

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1950

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NÚMERO 28.931

ASSINALADA A PRIMEIRA DERROTA DA UNIÃO SOVIÉTICA AO ASSUMIR MALIK A CHEFIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

PRONTO PARA DEIXAR A BELGICA O REI LEOPOLDO

Normaliza-se pouco a pouco a situação no país. depois da decisão do soberano de acatar a vontade do povo — Abandonará agora o trono e abdicará oficialmente no próximo ano

BRUXELAS, 1 (UP) — O ex-primeiro ministro socialista Achille Van Acker declarou que um avião militar acha-se preparado para levantar voo a qualquer momento para conduzir ao exterior o rei Leopoldo III.

Essa declaração de Van Acker foi feita na sede do Partido Socialista Belga, nesta capital, quando procurava dispersar uma multidão enraivecida de antileopoldistas que reclamava a imediata e incondicional abdicação do rei.

ATMOSFERA AINDA AGITADA
BRUXELAS, 1 (UP) — O rei Leopoldo III anunciou sua decisão de deixar hoje o trono belga em favor de seu filho Baudouin, de 19 anos.

Enquanto isso, a marcha dos antileopoldistas sobre Bruxelas ameaça lançar a Bélgica numa guerra civil.

O soberano belga revelou que delegaria seus poderes ao príncipe Baudouin numa mensagem transmitida para toda a nação belga às 7 horas desta manhã, após uma reunião que durou toda a noite passada com altas personalidades do governo.

A RESIDENCIA DO PRINCE CARLOS

BRUXELAS, 1 (AFP) — O príncipe Carlos, antigo regente do reino, teria a intenção de fixar-se definitivamente em sua vila de Middekerke.

A administração comunal enviou-lhe uma carta, exprimindo o orgulho dos moradores de Middekerke em contar com um príncipe em seu seio.

AS PALAVRAS DO SOBERANO

BRUXELAS, 1 (AFP) — Em mensagem prometendo delegar seus poderes ao príncipe herdeiro, declarou o rei Leopoldo III, em síntese: "Constata-se o meu regresso à Bélgica, que as paixões se agravaram". Nestas condições, decidi pedir ao governo e ao parlamento votarem, como sugeri em minha mensagem de abril, uma lei assegurando a atribuição de meus poderes a meu filho, o príncipe Baudouin. Esta atribuição de poderes me parece ser uma etapa necessária para a solução que deve permitir o acesso do príncipe herdeiro ao trono, quando atingir sua maioridade civil, se, como o espero e desejo, verificar-se uma reconciliação em torno de meu filho".

ACÓRDO COM OS GRANDES PARTIDOS

BRUXELAS, 1 (AFP) — Logo depois de conhecida a notícia de que o rei Leopoldo decidira abdicar à delegação dos poderes reais ao príncipe herdeiro, em setembro de 1951, conforme constava do acordo firmado entre os Partidos Social Cristão, Liberal e Socialista, verificou-se um desajustamento na situação, começando a circular os primeiros rumores de que as forças armadas estavam se preparando para a tomada de Bruxelas.

BRUXELAS, 1 (U. P.) — O rei

Leopoldo III anunciou que abandonará o trono agora e abdicará oficialmente e definitivamente no próximo ano, ao mesmo tempo em que os socialistas, satisfeitos com a solução da grave crise nacional, realizaram um grande desfile da vitória pelas ruas de Bruxelas.

Leopoldo decidiu delegar as prerrogativas reais ao príncipe Baudouin, de 19 anos de idade, e abdicar quando este atingir a maioridade no dia 7 de setembro de 1951.

Por sua vez, a Confederação do Trabalho Belga, controlada pelos socialistas, ordenou o término de todas as greves, que haviam se iniciado como sinal de protesto pelo regresso de Leopoldo ao trono belga.

O líder socialista Max Busat foi valioso esta manhã por um grupo de partidários, quando tentava explicar que o rei abdicaria oficialmente mais tarde. Os ouvintes mostraram-se descontentes com a revelação de que Leopoldo resolveria o caso posteriormente, começando a gritar: "Abdicação! Abdicação!"

O mensajero de Leopoldo à nação foi transmitida pelo rádio às sete horas, hora local. Em sua mensagem Leopoldo disse que resolveu pedir ao Parlamento que aprovasse a lei, transferindo suas prerrogativas reais ao príncipe Baudouin.

OS PLANOS DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 1 (AFP) — Informa-se nos meios políticos que a saída da Bélgica do rei Leopoldo se seguiria de alguns dias a aprovação pela Câmara e pelo Senado, da lei que delega os poderes reais ao príncipe Baudouin. Acredita-se que essa lei poderia ser votada ainda nesta semana pela Câmara, e na próxima semana pelo Senado. O rei permaneceria durante algum tempo no estrangeiro, mas voltaria rapidamente à Bélgica. É certo que o soberano seguirá para a Suíça, mas ignora-se se ali permanecerá.

Assinala-se por outro lado, que os socialistas não suportam — como o fizeram em maio último — a presença "física" do rei na Bélgica. Acredita-se, por outro lado, que o Conselho de gabinete tomaria imediatamente providências para a elaboração do projeto de lei relativo à delegação dos poderes reais ao príncipe Baudouin.

WASHINGTON, 1 (AFP) — O

senado norte-americano aprovou hoje a concessão de um empre-

stimo à Espanha, que será financiado pelo Banco de Exportação, por 65 milhões de dólares.

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O

Senado decidiu hoje, por setenta e cinco votos contra quinze, autorizar a concessão de cem milhões de dólares, para a ajuda econômica à Espanha.

As verbas para o empréstimo à Espanha seriam facilitadas em virtude da supressão de uma parte referente à ajuda ao estrangeiro, do projeto de lei de consagrações, que está pendente ante o Senado.

O dirigentes majoritários questionaram combatendo propostas similares, durante os últimos dois anos, retiraram hoje sua oposição, quando alguns defensores da emenda sobre a ajuda à Espanha concordaram em modificar a de modo que não sejam retiradas as armas do lado do rei.

(Conclui na 2.ª pag.)



LEOPOLDO E BAUDOUIN — A Bélgica, país tradicionalmente tranquilo, tem dado a nota de agitação destes dias na Europa.

Premido pela pressão popular, o rei Leopoldo III, que parece ter perdido definitivamente a simpatia de grande parte da Nação, teve de renunciar aos propósitos de se manter no poder, dando por encerrada a regência do seu filho Baudouin.

No clichê acima aparecem pai e filho, em recente foto fixada na Suíça, país que o soberano belga escolhera para nele aguardar a sua volta à pátria, e para o qual, asseguram os últimos telegramas, deverá retornar.

CONTRA-ATACARAM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA REGIÃO LESTE DE CHINJU EMPREGANDO INFANTARIA E TANQUES MEDIOS

Violenta luta travada entre as hostes comunistas e as forças unidas, com duelos de artilharia

à curta distancia — Empenhar-se-ão nos próximos combates os famosos fuzileiros navais da Primeira Divisão dos EE. UU., equipados com poderosas armas secretas

TOKIO, 2, quarta-feira (UP) — As forças norte-americanas iniciaram um contra-ataque, com infantaria e tanques, no setor leste de Chinju.

Os norte-americanos, apoiados pela primeira vez por tanques médios, tomaram a iniciativa, esta madrugada, dirigidos pessoalmente pelo maior-general John Church, comandante da 24.ª Divisão. Imediatamente as forças atacantes travaram combate com os comunistas e, com troca de fogo a curta distancia, lutam pela posse do terreno alto, em ambos os lados da rodovia de Chinju a Pusa.

O contra-ataque ocorreu depois do avanço comunista em que os norte-americanos ameaçaram penetrar nas planícies que conduzem à importante base de Pusan. E nesse setor que se espera que desembarcarão e entrarão em ação, de um momento para outro, a famosa 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais.

Entretanto, o setor de Pochang, ao norte de Chinju, as forças norte-americanas, apoiadas por unidades da polícia sul-coreana, entrincheiraram-se nas colinas situadas em frente ao rio Hwang, esperando ver se o esperado ataque norte-coreano se dirigirá para noroeste, em direção à capital (Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 1.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOAO GOMES MARTINS FILHO.

O CÁOS NAS FILIPINAS

MARC T. GREENE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Quando se entra no Banco das Ilhas Filipinas, situado na rua mais comercial de Manila, fica-se surpreendido ao ver um guarda armado com uma metralhadora de mão. Esse guarda fica sentado junto de uma mesa, sobre a qual se encontram inúmeras armas e por trás dele há o seguinte letrero: "Pede-se o favor de deixar as armas do lado do fora".

Todos os bancos de Manila estão guardados da mesma maneira. E, o que é ainda mais de se estranhar, existe um letrero semelhante na sala de entrada do Manila Hotel, o maior e melhor da cidade. As residências de todos os europeus e de muitos filipinos ricos ficam sob a guarda de homens armados, durante toda a noite. O fato, de certo modo, mais significativo de todos é que o governo filipino recusou um pedido feito oficialmente pelos Estados Unidos no sentido de ser estacionado, em caráter definitivo, um destacamento de fuzileiros navais norte-americanos na Embaixada dos Estados Unidos. Alegou o governo filipino, para justificar sua recusa, que tal fato seria ofensivo "à dignidade da República das Filipinas".

A verdade é que o país está a braços com o caos político, social, econômico e moral. Posso citar alguns detalhes impressionantes. Vindo a Manila pela primeira vez desde que deixou a cidade, como prisioneiro da guerra recambiado, em 1943, tive curiosidade de visitar o campo de concentração onde estivera. Foi advertido de que a viagem até lá era muito arriscada e que nem mesmo durante o dia se deveria sair um quilômetro e meio

fora da área urbana, a não ser protegido por uma escolta armada. Os assaltos se sucedem por toda a parte.

Todo mundo é de opinião que esse estado de coisas deriva principalmente do fato de haver nas ilhas mais de meio milhão de armas de guerra, porque as tropas filipinas não foram convidadas a devolver aos Estados Unidos o equipamento que receberam durante a guerra. A maior parte dessas armas caiu nas mãos de civis que estavam ansiosos para ter uma oportunidade de se juntar aos bandos de guerrilheiros que infestam todo o país.

O principal desses grupos é o Hukbalahap, ou "Exército Popular de Libertação", que surgiu durante a guerra e teve todo o apoio do general Mac Arthur. Atualmente, os membros do Hukbalahap, considerados patriotas e aliados durante a guerra, são comunistas fora da lei e foi posta a cabeça de seu chefe, Luis Taruc. Um dos motivos da dissidência foi o fato do Hukbalahap ter se recusado a aceitar o tratado com os Estados Unidos, sob a alegação de que o mesmo apenas assegurava a existência de um governo filipino nominal, pois os Estados Unidos conservavam todo o poder e o mesmo controle econômico. Isso, em parte, é verdade, tanto mais quanto os Estados Unidos reservaram para seus cidadãos paridade econômica completa com os filipinos, no que diz respeito a inversão de capitais, impostos, etc. Mas o movimento de rebelião também é motivado pela desesperada situação econômica com que as Filipinas se vêem a braços depois da guerra. Em muitas regiões, a fome e o sofrimento atingiram proporções insuportáveis para a população. As medidas adotadas pelo

governo para minorar essa situação não têm dado resultados satisfatórios. No entanto, indiretamente, conseguiu dois bilhões de dólares para socorro às Filipinas. E, atualmente, encontra-se nos Estados Unidos uma delegação filipina, empenhada não somente em obter novos empréstimos americanos como um empréstimo do Banco Mundial.

Cinco anos depois da libertação, é chocante a lentidão com que se processa a reconstrução das Filipinas. Em Manila, apenas três edifícios públicos foram reconstruídos e esses mesmos apenas parcialmente. O rio Pasig, que divide a cidade em duas partes, só pode ser atravessado em pontes provisórias de todo inadequadas. Por toda a parte se vêem ruínas e, no meio delas, as pessoas desabrigadas, cujo aspecto revela uma miséria extrema.

O comércio varejista está atravessando uma fase de grande dificuldade, devido aos preços fantásticamente elevados e à miséria do povo. No que se refere aos preços, sabe-se que apenas em uma cidade do mundo — Caracas, na Venezuela — a vida está mais cara que em Manila. A miséria da população é maior do que durante a ocupação japonesa. Mas, durante a ocupação, havia a esperança da libertação, ao passo que hoje pouca gente consegue mais do que a ocupação de Formosa pelos japoneses. Acima de tudo, recusa-se a ocupação de Formosa pelos japoneses. Aquela ilha fica apenas a 400 milhas da extremidade setentrional de Luzon e ninguém sabe, ao certo, quais são as ligações dos Hukbalahap e outros grupos dissidentes filipinos com os comunistas chineses. — (APLA).

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — A proposta do sr. Jacob Malik, delegado soviético, sobre exclusão da China Nacionalista, foi rejeitada no Conselho de Segurança por 8 votos contra 3. Entretanto, o resultado anunciado pelo presidente, foi de 7 contra 3 (URSS, Iugoslávia e Índia), não computado o voto chinês.

O DELEGADO RUSSO CONSIDERA ILEGAL A DECISÃO

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O presidente do Conselho de Segurança sr. Malik, declarou "ilegal" a decisão do Conselho contra-

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O delegado dos EE. UU. ao Conselho de Segurança protestou contra a forma pela qual o presidente Malik anunciara o resultado da votação de sua proposta, sem contar o voto do delegado nacionalista chinês, e pediu que esse voto fosse considerado.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

2 DE AGOSTO

Santo Afonso Maria de Ligório, bispo, que fundou no ano de 1732, em Ecala, diocese de Amalfi, a Ordem chamada dos Redentoristas. Nasceu a 27 de maio de 1696 e faleceu a 1 de agosto de 1787, tendo sido canonizado pelo Papa Gregório XVI a 26 de maio de 1889.

Comemoramos igualmente, nesta data, Santo Estêvão I, Papa, que governou a Igreja desde 257 até 260, ano em que foi martirizado, a Bemaventurada Joana d'Ázua, mãe do patriarca São Domingos, Santo Evidio, São Rutilio, Santa Teodora e suas duas filhas, todas mártires da fé.

TOMBOLA PRO CAPELA DO CALVARIO DE N. S. ACHEROPITA

Continuam a ter grande procura os bilhetes desta tombola, cujo produto se destina a erigir uma capela, dedicada ao Calvario e pela intenção das almas de operários falecidos.

A extração foi determinada para o dia 23 de dezembro deste ano e constituem a tombola os seguintes prêmios: — 1 apartamento completamente novo — um automóvel de ótima aparência, completamente novo — mobília para sala de jantar — "manteau" de manilha — 1 sofá-cama.

Informações, a rua 13 de Maio, 468 (Beira Vista).

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Nos dias 9, 10 e 11 do corrente, haverá um tríduo de conferências em preparação ao dia 15, que é o dia da Filha de Maria por devoção. Os temas a serem tratados versarão sobre a educação dos filhos. No primeiro dia, o Sr. Antonio Maria Alves de Siqueira falará sobre "Os Fundamentos Naturais e Sobrenaturais da Educação" e nos dias 9 e 10, aplicações práticas serão apresentadas por mães de famílias Nitsch, diretor da Federação Mariana Feminina. Para este tríduo convidamos todas as Filhas de Maria casadas e também as solteiras.

PEREGRINAÇÃO DA AÇÃO CATOLICA A ROMA

No próximo dia 5, às 14.30 horas, na rua Veneza, Brás, 78, 1.º andar — sala 1, haverá uma reunião para tratar de assunto sobre a Peregrinação da Ação Católica a Roma.

FESTA DO BOM JESUS NA PARÓQUIA DO BRÁS

Em preparação à festa do Senhor Bom Jesus, que ocorrerá no próximo dia 6, a paróquia do Brás está realizando uma novena com pregação a cargo dos padres Carlos Gomes, Antonio Mendes e Carlos Jesuino Santilli. As pregações versarão sobre os temas seguintes:

Hoje e amanhã, respectivamente: — "Os pobres e a esmola — Jesus e o povo — Religião e Política". Dias 4 e 5: — "Jesus e o Poder — O Messias Espiritual da Paz". No dia 6, festa litúrgica da Ascensão do Senhor, haverá às 7 horas missas das Irmandades em comunhão geral; às 9.30, inauguração e bênção das portas laterais e do paravento da porta central da igreja-matriz; às 10 horas, solene missa cantada por intenção dos beneficentores da igreja e dos doadores das portas, com pregação ao Evangelho; às 17.30, procissão com a veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus, encerrando as solenidades, haverá rezas com pregação e bênção com o SS. Sacramento.

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE

Realiza-se no dia 12, promovida pela Federação das Congregações Marianas de São Paulo uma romaria à basílica de Nossa Senhora Aparecida. Haverá dois trens especiais, que partirão da estação Roosevelt às 23 horas desse dia. A volta dar-se-á na noite do dia 13. Os congregados interessados

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO ROBERTO
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMILDE MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, ROBERTO NETO, FRANCISCO DE ASSIS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

PÚBLICO

VENDA AVULSA

Numero do dia Cr\$ 0,50

Ata do dia Cr\$ 1,00

Ata do dia Cr\$ 1,50

Ata do dia Cr\$ 2,00

Ata do dia Cr\$ 2,50

Ata do dia Cr\$ 3,00

Ata do dia Cr\$ 3,50

Ata do dia Cr\$ 4,00

Ata do dia Cr\$ 4,50

Ata do dia Cr\$ 5,00

Ata do dia Cr\$ 5,50

Ata do dia Cr\$ 6,00

Ata do dia Cr\$ 6,50

Ata do dia Cr\$ 7,00

Ata do dia Cr\$ 7,50

Ata do dia Cr\$ 8,00

Ata do dia Cr\$ 8,50

Ata do dia Cr\$ 9,00

Ata do dia Cr\$ 9,50

Ata do dia Cr\$ 10,00

Ata do dia Cr\$ 10,50

Ata do dia Cr\$ 11,00

Ata do dia Cr\$ 11,50

Ata do dia Cr\$ 12,00

Ata do dia Cr\$ 12,50

Ata do dia Cr\$ 13,00

Ata do dia Cr\$ 13,50

Ata do dia Cr\$ 14,00

Ata do dia Cr\$ 14,50

Ata do dia Cr\$ 15,00

Ata do dia Cr\$ 15,50

Ata do dia Cr\$ 16,00

Ata do dia Cr\$ 16,50

Ata do dia Cr\$ 17,00

Ata do dia Cr\$ 17,50

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CATARINA LAURENÇO BUENO,

com 80 anos de idade, viúva do sr. Antonio Bueno. Deixa os filhos: Miguel, Lucia e Ida.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Lavradio, 438, para o cemitério do Araçá.

SRA. ADELINA NOTARI, com 80

anos de idade, viúva do sr. Antonio Celestino. Deixa enteados:

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Capitão Macedo, 134, para o cemitério do Araçá.

SRA. IRENE COLAFATI MOLITERNO, com 23 anos de idade, casada com

o sr. Mario Tomás Moliterno. Era filha do sr. José Colafati e da sra. Antonieta Clemente Colafati. Deixa os

filhos: Pedro, Carlos, Antonio e

Paulina Lima Colafati. Leônora, casada com o sr. Edmar Correa de

Rezerre. Bela Diana, casada com o sr. Beto de Carvalho. Antonio, casado com a sra. Edite Silva Colafati. Albertina, ente e Maria Teresa Moliterno.

O feretro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

RUBENS DA CUNHA LEAL, com 70

anos de idade, casado com a sra. Ana Fátima Leal. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

João. Casado com a sra. Helena. Malin. Era filho do sr. Elvino da Cunha Leal e da sra. Benedita Fátima Leal. Deixa os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CATARINA LAURENÇO BUENO,

com 80 anos de idade, viú

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Reuniu-se o Conselho de Segurança Nacional

RIO, 1 ("Correio") — Com a presença dos ministros Canrobert Pereira da Costa, Sílvia de Noronha e Armando Trompowski, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Cesar Obino, e do chanceler Raul Fernandes, reuniu-se hoje, no Palácio do Catete, o Conselho de Segurança Nacional, sob a presidência do general Eurico Gaspar Dutra. Não foi fornecida notícia oficial sobre essa reunião.

REUNIAO NO CATETE DO COMITÊ ESPECIAL DO ALGODÃO

RIO, 1 (Asapress) — Realiza-se hoje no Catete uma reunião com a participação de membros do Comitê Especial de Algodão, que se entenderão com o presidente da República visando o estabelecimento de meios tendentes à recuperação algodoeira do Estado de São Paulo.

Estão presentes, entre outros, os srs. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados; Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Mariano Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola; Aníbal Gomes, diretor da CEXIM; Edgard P. Barreto, secretário da Agricultura de São Paulo; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, além de outros representantes paulistas interessados no assunto.

NA CAMARA FEDERAL

Homenageada a memória do senador Salgado Filho e do sr. Abelardo Vergueiro Cesar

VISITOU A CASA O DEPUTADO FRANCES PIERRE HENRY CLOS-TERMANN — INGRESSOU NO P.R. O SR. COELHO RODRIGUES

RIO, 1 ("Correio") — Quase orelha a sala da Câmara dos Deputados, quando foi iniciada a sessão. O sr. Moraes de Andrade, que não esteve presente à sessão da véspera, lamentou o falecimento do sr. Salgado Filho, exaltando sua personalidade. Pouco depois, era o sr. Horacio Lafer quem registrava o aniversário de morte de Abelardo Vergueiro Cesar, ex-deputado e criador da Bolsa de Títulos. Uma vez ainda, o sr. Luiz Silveira falou sobre Salgado Filho, prosseguindo em considerações históricas, para, no fim, fazer uma espécie de prestação de contas de sua atividade na Casa. O sr. Campos Vergal fez memorial de associações de mulheres, manifestando-se contra a bomba atômica e envio de tropas nacionais para lutar fora do país. A seguir, o sr. Medeiros Neto apresentou projeto de lei que autoriza o Executivo a transformar a atual Escola Industrial de Macaré em Escola Técnica de Alagoas. Atendendo assim, a uma sugestão do diretor da Escola, técnico em educação, que ressaltou as vantagens da transformação, principalmente considerando que o Estado é um dos mais industrializados e não conta com nenhuma escola técnica.

Nesta altura da sessão, o sr. Cláudio Junior interrompeu os trabalhos, a fim de receber a visita de um deputado francês, o sr. Pierre Henry Clos-Termann. O orador oficial, foi o sr. Horacio Lafer. Precioso que o visitante nascera no Brasil, em Curitiba, havendo atuado na imprensa do Rio, como redator de assuntos de aviação. Na guerra, foi considerado entre os maiores ases, havendo empreendido 450 incursões perigosas, contra o inimigo. Depois de acentuar as afinidades

Será construído no Rio um Hospital das Clínicas

RIO, 1 (ASAPRESS) — Mediante ampla concorrência pública o governo federal inicia os trabalhos para a construção do Hospital das Clínicas, aplicação máxima dos professores e alunos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O Hospital das Clínicas será a terceira obra universitária em construção. Projetado pela equipe de arquitetos e engenheiros do escritório técnico da Cidade Universitária, o Hospital das Clínicas terá 12 pavimentos e capacidade para 1.400 leitos, além de ambulatórios para atender a mais de 1.000 doentes diariamente.

A hospitalização será feita em quartos e em dois ou três leitos ou ainda em enfermarias de seis leitos, de acordo com critérios adotados pelos professores das respectivas cadeiras. O bloco de enfermeiros, por onde será iniciada a construção, tem cerca de 250 metros de comprimento, ou seja 125 metros por clínica.

Fortaleza seria considerada base militar

FORTALEZA, 1 (ASAPRESS) — Teve grande repercussão a notícia do envio, à Câmara da mensagem presidencial casando a autonomia do município de Fortaleza, que passaria a ser considerado base militar. Os udenistas declaram que desconheciam com pletamente o assunto, sendo colididos de surpresa. Afirma, porém, o sr. Edgard Arruda, candidato da U. D. N. ao governo do Estado, que o mesmo não aconteceu com o P. S. D., tendo alguns de seus líderes participado das conversações naquele sentido.

Processo contra civis e militares

RIO, 1 (ASAPRESS) — A fim de interromper o Conselho de Instrução que deverá processar os civis e militares da Armada envolvidos num desfalque de cerca de dois milhões de cruzeiros dos cofres da extinta Contabilidade da Guerra, foram convocados os generais Orestes da Rocha Lima e o brigadeiro Henrique Dwyott Fontenelle.

"TRABALHISTAS"...

SOLICITOU NOVA LICENÇA DO SENADO O EX-DITADOR

Declarações de Gois Monteiro sobre a personalidade do senador Salgado Filho — Apoiou Cristiano Machado o P.R.B.

RIO, 1 (Asapress) — A licença do sr. Getúlio Vargas já havia terminado há mais de 20 dias, sem que o senador gaúcho procurasse renová-la.

A pedido de seus correligionários, o líder do P. T. B. não renovou seu pedido de licença para dar a impressão de tudo fazer, de que viria reassumir o exercício do mandato. Ontem, porém, o sr. Getúlio Vargas solicitou nova licença. O que vem demonstrar que o "Solitário de Itu" não está disposto a voltar ao Senado.

RIO, 1 ("Correio") — Comentando a possibilidade de frustrar o empenho de conciliação do senador Salgado Filho, entre o chefe supremo do seu Partido e os líderes do Partido oficial, um vespertino da cidade cita como sintomáticas as seguintes palavras constantes do discurso de ontem, no Senado, do general Gois Monteiro:

"O subido e trágico desencarcelamento do nobre representante gaúcho influi, estou certo, no curso dos nossos acontecimentos políticos. Figura conciliadora, dispensa o melhor do seu labor em benefício da paz política. Em permanente contato com sua excelência, desde as tumultuosas jornadas de 1945, até 29 de outubro, inferi-me de quanto ele se empenhava para que o fogo das paixões não se estendesse de maneira a por em perigo os destinos da Pátria".

APÓIARA' O P. R. B. O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 1 ("Correio") — O P. R. B., ora registrado pelo T. S. E., vai apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado. "Temos apenas dois meses para a nossa campanha", disse à reportagem o deputado Eduardo Duvivier, organizador e dirigente da novel agremiação partidária. "Mas, mesmo assim — acrescentou — faremos o máximo para congregarmos os homens do campo em torno dos seus princípios, numa arremetida quase relâmpago, às vésperas do pleito". E concluiu o líder do P. R. B.:

"Vamos apoiar Cristiano Machado. Consultei os nossos correligionários e a opinião da maioria é favorável ao candidato da aliança P.S.D.-P.R.B."

PROVIDÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 1 (Asapress) — A proposta da entrevista do sr. Odilon Braga com o general Dutra sobre a propaganda política, feita nos jornais e rádio Patrimônio Nacional, o presidente da República informou que já havia dado instruções no sentido de cessar a mesma e que voltaria a insistir no assunto. Espera-se assim, que os jornais "A Noite" e a Rádio Nacional guardem posição discreta e apenas informativa quanto à propaganda eleitoral.

48 HORAS PARA APRESENTAR IMPUGNAÇÃO DA CANDIDATURA VARGAS

RIO, 1 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral encaminhou hoje à Imprensa nacional, para publicação no Diário Oficial, o expediente do registro da candidatura de Getúlio Vargas. De acordo com a nova lei eleitoral, dentro de 48 horas após a publicação, deverão ser apresentadas quaisquer impugnações existentes. Logo que termine esse prazo o tribunal deverá julgar em definitivo aquele registro.

Candidatura do dr. Altino Arantes

Da Diretoria do Partido Republicano de Belo Horizonte o dr. Altino Arantes recebeu o seguinte telegrama: — "Diretor P.R. Belo Horizonte: achamos entusiasmado nome digno correligionário, apoiando unanimemente a escolha seu nome para vice-presidente futuro governo República. Atenciosas saudações. (a) Gualberto Coutinho, secretário geral."

NO PALACIO 9 DE JULHO

Condenada a majoração das taxas de aposentadoria aos institutos

Verbera o padre Carvalho a medida tomada pelo governo federal — Sessão extraordinária para votar a emenda à Constituição — Extensa matéria votada na ordem do dia

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasílio Machado Neto e Nelson Fernandes a 100ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e dado conhecimento à Casa da matéria referente ao expediente, lida pela ordem a sr. Conceição Santamarina, que comunicou aos seus pares terem os deputados Arinoldo Falcoi, Oliveira Matias e Henrique Richetti ingressado no P. T. B.

O primeiro orador, sr. Alfredo Farhat, diz que deparou no "Diário Oficial" de 25 último um despacho do governador, negando deferimento a uma petição apresentada por um coronel reformado da Força Pública, na qual este pleiteava as vantagens concedidas pelo artigo 39 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição do Estado. Constatada anti-jurídica a decisão e d-pois de fazer críticas à mesma, termina apelando aos poderes públicos no sentido de que liquida o débito existente de 47, com os inativos civis e militares do Estado.

Em seguida, ocupa a tribuna o padre Carvalho, abordando dois assuntos. Inicialmente fala sobre as cartas que tem recebido de elementos participantes do movimento constitucionalista de 1922, os quais protestam contra a morosidade com que vem a Comissão do Artigo 39 dando cumprimento às suas incumbências. O orador considera que o excesso de serviço movia a morosidade contra a qual se voltam os ex-combatentes. Dirige um apelo ao governador, no sentido de que todos possam ser atendidos com a máxima presteza.

Protesta, após contra a insignificância de pensões e aposentadorias que atualmente estão sendo pagas, isto que os próprios institutos e ex-casas de previdência recebem. Refere-se, mais além, ao projeto que causou verdadeiro entusiasmo entre todos os trabalhadores brasileiros, assinando que nada justifica o pretendido aumento.

ORDEM DO DIA

Presentes 39 deputados, é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência, são aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Lincoln Feliciano, pedindo a inserção de um voto congratulatório pelo transcurso de mais um aniversário de fundação do Estado do Rio de Janeiro; do sr. Alfredo Farhat, pedindo a inserção de um voto de congratulação com os organizadores da III Semana de Estudos dos Problemas de Menores; do sr. Osiel Silveira solicitando seja inserido em ata um voto congratulatório com a publicação de Bauri pela passagem de mais um aniversário da fundação da cidade; do padre Car-

POSICAO DE 14 PARTIDOS REGISTRADOS

RIO, 1 (Asapress) — E' de 14 o numero de Partidos registrados na Justiça Eleitoral. Destes a UDN, o PL e o PRP apoiam o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. O PSD o PR e o Partido Ruralista apoiam o sr. Cristiano Machado. O PTB e o PSP, apoiam o sr. Getúlio Vargas enquanto que o PSB apoia o sr. João Mangabeira. O PRD, o P. T. N. e o PDC ainda não escolheram seus candidatos. O PST, por sua vez, apoia o sr. Cristiano

NOVO LIDER DA MINORIA

RIO, 1 (Asapress) — Em substituição ao sr. Gabriel Passos, que vai iniciar sua campanha como candidato ao governo de Minas, foi escolhido ontem o novo líder da minoria na Câmara dos Deputados. A indicação recaiu sobre o nome do sr. Soares Filho, representante fluminense, uma vez que o sub-líder sr. Paulo Saraiva também se ausentará desta Capital.

PREPARA-SE O RIO PARA PRESTAR HOJE AS DERRADEIRAS HOMENAGENS A MEMORIA DO SENADOR SALGADO FILHO

Chegarão às 11 horas os restos mortais — Reina grande consternação em todos os círculos sociais do país — Manifestam-se sobre o doloroso acontecimento o presidente da República, ministros de Estado e políticos proeminentes de todos os partidos — Pormenores da tragédia que vitimou o ex-ministro da Aeronáutica

RIO, 1 (Asapress) — Deverá chegar amanhã pouco antes das 11 horas, a esta capital, o avião da F.A.B. que conduzirá os restos mortais do senador Salgado Filho. A sua funeralizará comporão todos os oficiais gerais, superiores, subalternos, praças, servidores do Ministério tendo o ministro da Aeronáutica dirigido convites aos comandos e unidades nesse sentido.

COMITIVA QUE ACOMPANHARÁ O CORPO

RIO, 1 (Asapress) — E' a seguinte a comitiva que acompanhará o corpo do senador Salgado Filho da cidade de São Paulo para esta capital, deputados estaduais Fernando Ferrari e Leonel Brizola, major Abel Veríssimo Azambuja, representante do Ministério da Aeronáutica, locutor Olavo de Barros, da Rádio Farroupilha, além de vários jornalistas.

EM PORTO ALEGRE OS DESPOJOS

RIO, 1 (Asapress) — Informam de última hora dizem que já chegou a Porto Alegre, o avião de São Paulo com os restos mortais do sr. Salgado Filho. Os despojos todos reunidos não dão o peso normal de duas pessoas. O Senador Salgado Filho foi reconhecido pelo seu relógio e o comandante Kramer porque sua carteira de identidade escapou ao fogo.

DE LUTO A F.A.B.

RIO, 1 (Asapress) — Acha-se em luto a Força Aérea Brasileira, tendo seu pavilhão hasteado a meio mastro, não só no edifício do Ministério, mas também em todos os quartéis.

DE LUTO A F.A.B.

O ministro Armando Trompowski determinou ainda a suspensão do expediente em todas as repartições do Ministério da Aeronáutica, tendo convidado toda a oficialidade, praças e funcionários para comparecerem aos funerais do ex-ministro Joaquim Pedro Salgado Filho.

Identico gesto foi praticado pelo ministro interino do Trabalho, que também determinou luto oficial e o encerramento do expediente nessa pasta, tendo convidado os funcionários às exequias do ex-ministro da Aeronáutica, hoje à tarde.

MENSAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 1 (Asapress) — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski, em sinal de pesar pela morte do senador Salgado Filho, expediu a seguinte mensagem aos seus subordinados:

"Comunico à Aeronáutica, com profundo pesar, o falecimento do senador Salgado Filho, vítima de acidente de aviação ocorrido na tarde de ontem, no Estado do Rio Grande do Sul.

Perdeu a sociedade uma figura fidalga e generosa. Perdeu o Brasil um cidadão avisado e honesto. Perdeu a Aeronáutica um amigo dedicado.

Como primeiro ministro da Aeronáutica, o senador Salgado Filho realizou obras cíclopias, só possível devido ao brilho de sua inteligência, ao equilíbrio de suas decisões e ao grande sentimento que costumava emprestar ao trato de todas as questões ligadas à Força Aérea. Seu passamento de forma tão trágica e inesperada se traduz em nós todos por sincera consternação. Recordo à Aeronáutica as palavras que pronunciou nesta pasta: "Proseguiremos de onde parou no nosso ilustre antecessor". E assim o fizemos, pois os fundamentos de sua destinação, personalidade, grandiosidade e a grandeza de seu espírito foram perdurando como excelentes caminhos ao desenvolvimento da Força Aérea Brasileira.

Transmiti à nobre família do senador Salgado Filho o oferecimento de sepultura no Cemitério dos Avoadores, e o fiz inspirado no seu grande sentimento pelas coisas da aeronáutica, pelos aviadores, por tudo, enfim, ligado à Força Aérea, que tinha destacada guarda em seu desmedido coração. Salgado Filho repousará

suspendeu os trabalhos, só reabrindo a sessão às 23.55 horas. E' feita verificação de presença, constatando-se encontrarem-se na casa 40 deputados.

MATERIA VOTADA

Em sua redação final, a emenda dispõe sobre a supressão do parágrafo único do artigo 34 que diz: "A eleição do governador realizara-se 90 dias antes do termo do período governamental".

A matéria é submetida à consideração do plenário e, para encaminhar a votação, vai à tribuna o sr. Auro Soares de Moura Andrade.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 1 ("Correio") — Presentes 28 senadores, o sr. Melo Viana deu início aos trabalhos do Senado. No expediente, o sr. Clodomir Cardoso, numa análise jurídico-constitucional, expôs o seu pensamento radicalmente contrário ao projeto Calado de Godol que transitava na Câmara, sob o rótulo de voto-legendário. Em aparte, o sr. Augusto Meira taxava o projeto de inconstitucional.

Passou-se em seguida à ordem do dia, toda aprovada na seguinte escala:

Discussão única do voto n. 7, de 1950, do sr. prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei n. 1, da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre o tempo de permanência das professoras que estiverem amamentando, nas escolas mais próximas das suas residências.

Discussão preliminar (artigo 135 do Regimento Interno) do projeto de resolução n. 3, de 1950, que autoriza o governo do Estado do Paraná a alienar 200 mil alqueires de terras devolutas para constituição do patrimônio da Fundação Paranaense de Imigração e Colonização.

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 17, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com a importância de dois milhões de cruzeiros, o Centro Estudantil Piauiense de Teresina, Estado do Piauí (aprovado em primeira discussão, sem emendas, em 26-7-50).

Fim da sessão, o sr. Melo Viana deu conhecimento à Casa de que o prefeito Mendes de Moraes havia oficiado ao Senado que deliberara dar a uma praça no Leblon, o nome de Salgado Filho, enquanto a A.B.I., em ofício, também, lamentava o desaparecimento do parlamentar gaúcho.

com a tranquilidade daqueles que bem serviram ao país, à sua geração e à sua pátria."

TENTARA UMA ATERRISSAGEM FORÇADA

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Segundo depoimentos de pessoas residentes nas imediações do local onde caiu o avião da "Savag", o aparelho sinistrado fora visto momentos antes do desastre realizando um voo ziguezague, dando a impressão de que estava tentando fazer uma aterrissagem forçada. Depois de várias evoluções a baixa altitude, o avião desceu bruscamente, caindo no solo em seguida forte explosão.

OS PASSAGEIROS PREVIAM O DESASTRE

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Tudo indica que os passageiros do avião da "Savag" previam o desastre. O piloto, levado pelo mau tempo, estaria voando de baixo, a procura de local para pousar. Próximo do local onde caiu, arrancou a copa de um coqueiro, abrindo depois caminho entre as árvores, para finalmente chocar-se contra uma elevação, pela qual subiu cerca de vinte metros, ficando completamente destruído, incendiando-se em seguida.

ULTIMA MENSAGEM

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Notícias chegadas da zona do sinistro com o avião da "Savag", dizem que o mesmo chocou-se com o muro granítico da Serra de Iguazu, espantando-se e incendiando-se em seguida. A última mensagem foi recebida do serviço de proteção ao voo da Cruz Vermelha do Sul, às 12.25. O comandante Kramer dizia que o avião, a direção de Santa Maria, enfrentando um temporal intenso. Depois não houve outras informações, acreditando-se que o desastre tenha ocorrido pouco depois, uma vez que a distância entre Santa Maria e São Francisco, é de cerca de vinte minutos, de voo.

VARGAS VIAJARIA NO AVIAO SINISTRADO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Relativamente ao aparelho sinistrado, torna-se oportuno registrar, que segundo informações colhidas nos meios trabalhistas, era o mesmo que o senador Getúlio Vargas, deveria visitar nos próximos dias, viajem de São Borja para esta capital, a fim de dar início a sua campanha política como candidato à presidência da República. Consta que ainda há pouco, foi o aparelho dotado de melhoramentos internos para oferecer maior comodidade.

Com relação à preferência do senador Getúlio Vargas pelos serviços da "Savag", expõe-se pelo fato de manter, a. etc. estreitas relações com o comandante Kramer, que empreendera inúmeras viagens nos últimos meses a Santos Reis, transportando visitas para o candidato trabalhista.

UM DOS MAIS ANTIGOS AVIOES COMERCIAIS

RIO, 1 (Asapress) — Divulga-se que o aparelho em que viajava o sr. Salgado Filho era um "Lockheed Lodstar" prefixo FPSA, batizado com o nome de "Cidade de São Pedro", descolando a velocidade horária de 610 kms, sendo um bimotor de 1.700 HP. Era um dos aviões mais antigos que existiam na aviação comercial brasileira, pertencendo à frota da Panair que o cedeu à "Savag" para início de suas linhas no Rio Grande do Sul. E' oportuno recordar que esses aviões foram há tempos interditados pelo Ministério da Aeronáutica o qual proibiu seu uso pela F.A.B. em consequência de defeitos técnicos no sistema de comando que vinham originando uma série de desastres.

NA SEDE DO P.T.B. O SR. CLON ROSAS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Ontem pela manhã, após a confirmação da catástrofe de Lodestar da Savag, o sr. Odilon Rosa, acompanhado de vários vereadores e deputados pesadistas, e de membros das comissões executivas do partido, esteve na sede do PTB, apresentando condolências, pelo infausto acontecimento.

O sr. Decio Martins e outros proceres do PL também ali estiveram com o mesmo fim, o mesmo fazendo as direções estaduais da UDN e do PSD.

REPERCUSSÃO EM MINAS

BELO HORIZONTE 1 (Asapress) — Teve a mais sentida repercussão, não só nesta capital como em todo o Estado de Minas Gerais, a morte do senador Salgado Filho. Vários proceres políticos de diferentes partidos, manifestaram o pesar pelo subitaneamento do conhecido homem

publico. Todos os jornais locais focalizam hoje a personalidade do ilustre brasileiro, com declarações de conhecidas personalidades.

PESAMES DE TODOS OS PARTIDOS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Os presidentes de todos os partidos políticos locais estiveram em visita à sede do PTB, a fim de transmitir à direção do partido os sentidos pesames pelo desaparecimento do senador Salgado Filho.

PASSARA TELEGRAMAS DE CONDOLENCIAS

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Antes de viajar no "PP-FAA" da "Savag", para seu trágico desastre, o senador Salgado Filho havia mandado passar telegramas de condolências às famílias de todas as vítimas do acidente com o "Constellation", ocorrido apenas dois dias antes, próximo a Porto Alegre.

Registrou o obito da esposa para casar novamente

RIO, 1 (ASAPRESS) — No juízo da Decima Primeira Vara Criminal corre o processo de bigamia de um casal que antes de contrair segundo matrimônio, o marido registrou o obito da primeira esposa, que ainda vive, trabalhando numa atarquinha recebendo ainda pecúlio, para depois casar-se novamente. O fato se tornou conhecido, quando a doméstica Honorina Ferreira da Silva, segunda esposa, apresentou queixa ao procurador geral do Distrito Federal, dizendo que havia sido ludibriada por Emílio Inácio Silva, que com ela concordara-se, apenas de registrar o obito da primeira esposa, para casar com ela. Depois não houve outras informações, acreditando-se que o desastre tenha ocorrido pouco depois, uma vez que a distância entre Santa Maria e São Francisco, é de cerca de vinte minutos, de voo.

Nomeado o novo diretor do D. N. E. R.

RIO, 1 ("Correio") — Tomou posse hoje, o novo diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sr. Daniel Pais de Aguiar. A solenidade teve lugar no gabinete do ministro da Viação, presidida pelo respectivo titular, general João Valdetaro.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Edmundo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Deodoro de Albuquerque Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou os mais diretos atendem diariamente aos correligionários.

DIKETURIO NACIONAL

Avênida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

As testemunhas da Paixão

FRANCISCO PATI

Passa a tarde de segunda-feira em companhia de Giovanni Papini.

O autor de "Testemunhas da Paixão" já foi um dos escritores italianos da minha predileção e da minha estima.

Emprego o verbo no pretérito porque, sob o domínio fascista, perdi, a bem dizer, contato com a literatura peninsular. Parece, aliás, que muita coisa não perdi. Os nomes das minhas preferências continuaram a afirmar-se através de livros estimáveis e a Papini, na literatura de introdução e análise, continuou cabendo o primeiro lugar no mundo. São, em verdade, figuras tipicamente italianas. Ao passo que D'Annunzio poderia ter nascido em qualquer parte do globo, Papini e Pirandello só o poderiam ter feito na Itália. Papini é o homem de erudição e de pensamento que beneficiado pelo milagre da fé, desafia o mundo com obras-primas que completam, a bem dizer, as dos evangelistas. Pirandello é um homem de imaginação e de espírito que, tendo sofrido, por motivos íntimos, as torturas da dúvida, fez do desespero a matéria prima dos seus romances e dos seus dramas.

Papini é, antes de mais nada, um dos maiores estilistas da Itália. Nessas condições, as suas realizações de escritor católico estão livres de parecer lógicas de catolicismo, porque um estilo próprio e inconfundível lhe dá vitalidade e brilho.

Numa de suas arestadas contra os fariseus, disse Agrippino Grieco, certa vez, que os maiores adversários da nossa Igreja são os "católicos de carreira", espécie de funcionários públicos das sacristias. São os indivíduos que exploram a sua fé em benefício próprio. Com um livro de missa no bolso vão galgando cargos e posições. O prestígio da Igreja, tão importante como o dogma da Fé, está subordinado ao seu prestígio individual. Insinuam-se na simpatia e na confiança dos chefes e tratam de ir para a frente, desafiando obstáculos. Papini lembrou-se deles, antes de Agrippino, quando, na sua notável "Preghiera a Cristo", fez alusão aos Judas: "Milioni di Giuda ti hanno bacido dopo averli venduto, e non per trenta denari solo, e neppure una volta sola".

Papini chegou a Cristo não por exclusão, mas por vontade própria. A fé tem-se nele, um produto da reflexão. É católico não por preguiça intelectual, isto é, não para poder estar de acordo com todo o mundo, mas por imposição de uma luta íntima e exaltante para poder es-

tar em desacordo com os hipocrisias. Quem melhor explicou o fenômeno da sua conversão ao catolicismo foi Renato Fondi, em seu livro intitulado "Un costruttore: Papini". "Rinvenimento di fede è questo", disse o crítico — e vi si rivela una religiosità di elezione che ha le sue basi nella coscienza, come posizione dell'assoluto". Papini foi, a princípio, segundo o biógrafo, um diligente da religião, para, depois da "Storia di Cristo" tomar posição de apóstolo. Sua obra de escritor de pensar mormente de infatigável batalhador das letras, tem, na "Storia di Cristo", autêntico divisor de águas.

Papini nasceu em Florença, em 1881. No ano próximo terá setenta e dois anos. A "Storia di Cristo" é de 1921. Aos quarenta anos de idade, por conseguinte, verificou-se na sua vida mental e afetiva o grande milagre. Em 1903 fundou o "Giornale", tendo estraido na natureza em 1906 com "Il Tragico Quotidiano". De 1906 a 1921, isto é, de "Il Tragico Quotidiano" a "Storia di Cristo", processa-se a sua evolução literária e religiosa. São quinze anos de contradições, dúvidas, pesquisas angustiosas, avanços e recuos, irreversíveis, ingenuidades perpetuadas em 18 volumes de prosa e verso. Bastariam, aliás, na minha opinião, dois livros para ninguém mais poder competir com ele na história literária desta primeira metade do século XX: "Il Giorno di festa" e "Un uomo finito". Tudo o mais gravita em torno de ambos.

A "Coleção Saravali" deu-nos, como volume de agêlo, "As Testemunhas da Paixão".

Como antigo tradutor de Papini sei que não é fácil transportar para a nossa língua a riqueza vocabular e de colorido que caracteriza a obra do polemista de "Stronatura" e do poeta de "Opera Prima". Estilista acima de tudo, o autor de "24 Cervetti" destaca-se nas letras do seu país quer pela consistência do fundo, quer pela originalidade da forma. Papini, poeta ou prosador, ora é agressivo, ora melgo, umas vezes impetuoso e ardente, outras tranquilo e remansoso mas conserva invariavelmente, em todos os livros, um tom de polemica difícil de ser reproduzido. Não é só por causa do assunto que o lemos; lemos-lo, também, ou principalmente, por causa do estilo. Na tradução portuguesa, feita pela "Coleção Saravali" — com prazer, mais esta produção papiniana, de cujo sumário destacarei, como páginas empolgantes, "A loucura de Pilatos" e "A lenda do grande rabino".

MAJESTADE DO PODER

Disse recentemente um grande jornalista que o sr. Prestes Maia sobressai, no cenário da política paulista, "com a altitude e a majestade de um homem público do primeiro ou do segundo império".

Equivala a dizer que outros políticos andam longe de poder competir com o antigo prefeito da capital nesse terreno. Examinando o proutuario político dos seus concorrentes verificamos que um deles se apaga e desaparece na personalidade do chefe, sendo homem, ao que parece, sem vontade própria, que se deixa levar pela mão, como criança para a escola, e o outro se acha comprometido desde o nascedouro por questões ainda não suficientemente esclarecidas. O primeiro fez-se candidato para obedecer à vontade do amor; o segundo, para continuar tirando o maior partido possível do barulho que o seu aparecimento provocou no cenário da República. É o primeiro "profiteur" da democracia; o segundo, do escândalo.

Poderia o ilustre jornalista, para dar sentido mais próximo ao elogio, ter acrescentado que o sr. Prestes Maia lembra, também, pela retidão e pela compostura, os estadistas que São Paulo deu à República.

Inda agora, o nome do nosso Estado é guindado ao ponto mais alto da admiração racional por motivo da indicação do sr. Altino Arantes para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, nas lutas pela sucessão do sr. general Eurico Dutra. Domingo, em Belo Horizonte, durante a Convenção Estadual do Partido Social Democrático, as ovações com que foi acolhido o grande nome provam que a hora da reabilitação sou-

para os paulistas. Saudando-o em nome dos convencionais declarou um dos oradores que com Altino Arantes se reinicia a política de cordialidade entre Minas e S. Paulo. Entre os títulos do candidato bandeirante apresentado ao aplauso da Convenção do P.S.D. figurou, em primeiro lugar, a sua compostura pessoal.

A colaboração de São Paulo na história do regime republicano, exprime-se por uma sucessão de nomes: Prudente, Campos Sales, Rodrigues Alves, Washington Luis, Julio Prestes, para citar unicamente os que desempenharam função executiva. Cada uma dessas figuras, quanto mais as estudamos, impressiona e empolga pela austeridade e pelo equilíbrio. Fala-se muito em dignidade do poder. Pois bem. Nos paulistas que acabamos de recordar, ela está presente em tudo: nos atos como nas palavras. No exercício do poder supremo sentiam-se à vontade, porque tinham trazido para a vida pública um lastro notável: sua tradição de família, sua educação no berço, sua religiosidade sem feitiçaria, seu culto à honra da palavra empenhada em compromissos políticos.

As convenções não são inovação do regime posterior a 45. Realizam-se convenções em nosso país desde o tempo do Império. Uma delas deu nome a um dos períodos mais gloriosos da propaganda democrática: a Convenção de Itú, aqui em São Paulo.

Uma convenção, tal como a praticavam os paulistas, antes de 30 (e tal como a vimos praticada em Minas, domingo último) ou em nossa capital pelos partidos que adotam a candidatura Prestes Maia), é uma verdadeira corte po-

pular, onde, no dizer de Rui, "os cidadãos convêm e concorrem uns com outros, para deliberar livremente sobre a escolha dos seus procuradores"; não é, ainda segundo Rui, uma ajuntança de pessoas "onde se ajusta e contrata sobre a colação do mandato de eleitos do povo aos cabeças ou mercenários dos corrilhos oficiais". Uma convenção, sobretudo, não é um pretexto para que um chefe de governo, esquecendo-se do lugar, da honra e da sua posição, se desmande em palavras de baixo calão, atacando os que lhe não aplaudem o messianismo balfo.

Além da dignidade do poder, que reside no próprio poder, temos a majestade do poder, que reside em quem o exerce.

Sob tal aspecto manda a verdade dizer-se que temos recuado muitíssimo. Hoje, uma convenção (valem as exceções já referidas), quando não é um pretexto para exibições pirotécnicas, é simples oportunidade para exibições de insultos. Já era estranho que um chefe de governo continuasse a exercer ostensivamente as funções de chefe de partido. Agora, à estranheza inicial junta-se o assombro pelo fato de um chefe de governo, "doublé" de chefe de partido, ter-se transformado em chefe de claquer eleitoral. Os espetáculos a que estamos assistindo seriam por certo simplesmente grotescos se não estivessem custando ao povo paulista muito dinheiro: o dinheiro da renda pública do Estado.

Mercê de Deus, soou, em Minas, a hora da reabilitação de São Paulo na República, com os elogios merecidos ao nome do sr. Altino Arantes. Soará, também, em São Paulo, a hora da nossa redenção, com a vitória do sr. Prestes Maia nas urnas de 3 de outubro.

HUMANISMO CRISTÃO

ROTEIRO DO HUMANISMO CRISTÃO

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

A tarefa por excelência do novo humanismo cristão, pois, em defender, fomentar, salvar as possibilidades humanas, no mundo do século vinte. Para tanto, tem que renir o reino terreno da escuridão materialista em que, todavia, se encontra, espiritualizando os métodos, os valores, a própria vivência da técnica; tem que regenerar a organização e as atividades políticas, criando uma mentalidade política de liberdade do espírito e respeito à dignidade humana; tem que restaurar os ligames da tradição cristã, atualizando-lhe os valores hoje desprezados porque incompreendidos; tem que reestruturar o mundo espiritual do ocidente, reavivando o pensamento da perene filosofia; tem que tornar-se a força decisiva na formação do futuro, captando as latentes energias receptivas das massas. E tudo isso, o novo humanismo tem que realizá-lo com a firmeza que dá a consciência duma missão providencial, ao meio das cruciantes incertezas do futuro. O traçado geral está, pois, preformado pelos problemas a serem resolvidos.

O humanismo cristão toma como ponto de partida o tradicional humanismo ocidental, o que vale dizer, a herança greco-romana da nobre "humanidade" calcada sobre a genuína "páideia" grega e elevada pelo espírito cristão. Atores e personagens, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não pode deixar de assimilar os valores humanos das grandes culturas orientais, indiana e chinesa, evoluindo de um estágio de todos os séculos da história ocidental de sua formação. Remontando embora às origens gregas, o humanismo cristão, molde cultural duma humanidade cosmopolita em todas as suas manifestações e necessidades de vida, não

EXCESSO DE CANDIDATOS AOS POSTOS LEGISLATIVOS

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — Howard Duff — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 66 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SANGUE ACUSADOR — Scott Brady — Dorothy Hart — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 63 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

ENTRE O AMOR E A MORTE — Stephen Mac Nally — Ida Lupino — Band. da Tela, 64 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — Ida Lupino — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 61 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — ESCALA SEDUTORA — Proib. 10 anos — Sup. Esp. 10 — Nac. — As 14 e 19 horas.

RIALTO

ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 60 — Nac. — As 14, 16 e 18,40 horas.

RADAR

(Fim da Brig. Luiz Antonio) ENTRE O AMOR E A MORTE — Stephen Mac Nally — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 59 — Nac. — As 19, 20 e 21,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — HOMEM EM FUGA — Proib. 18 anos — Esp. Bandeirantes, 14 — Nac. As 18,45 hs.

SABARA — DAN PATCH, O PURO SANGUE — Gail Russell — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — S. Francisco Vale da Prom. — Nacional — As 18,50 horas.

REX — SARGENTO YORK — Gary Cooper — NASCIDA PARA AMAR — Proib. 10 anos — Vida Palana, 48 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

JARAGUA — UM SONHO DESFEITO — Danna Durbin — UMA SOMBRA QUE PASSA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 317 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — VENUS DA IRAIA — Virginia Mayo — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Proib. 10 anos — Retrato do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ENTRE O AMOR E A MORTE — Ida Lupino — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Festa da Uva — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ENTRE O AMOR E A MORTE — Howard Duff — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 10 anos — Est. de Ferro Bahia-Minas — Nac. — As 18,50 horas.

GLORIA — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis — EMBUSCADA ENGANADOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 22 — Nac. As 18,50 horas.

OBERDAN — NASCIDA PARA AMAR — Ann Bluth — O LATEJO VINGADOR — Proib. 14 anos — Variedades Coletivas — Nacional — As 18 horas.

IRIS — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — FURIA NO MAR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — CREPUSCULO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 285 — Nacional — As 18 horas.

D. PEDRO I — A BARCA DO JOGO — Roy Rogers — O DESTINO SE REPETE — Proib. 10 anos — Capão da Canoa — Nac. — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — DELINGER — Lawrence Tierney — ARMADILHA FATAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 151 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — DEMONIOS TURBULENTOS — Leo Corcoran — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 44 — Nac. — As 19 hs.

AVENIDA — KING-KONG — (Cópia nova) — DAMASCO — Proib. 10 anos — M. da Vida, 294 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas — 2ª semana.

PEDRO II — CENTELHA — Preston Foster — APANHOS DE UM MARIDO — S. Cinemat. 54 — Nacional — As 13 horas.

SANTA HELENA — TRAFICANTES DA MORTE — Dan Dureya — OU TUDO OU NADA — Proib. 14 anos — Est. de Ferro Great — Pernambuco — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — RESGATE DE UMA CONSCIENTIA — B. Lancaster — MASCARADO DA JUSTICA — Proib. 14 anos — Documentário, 4 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — VENUS DA PRAIA — Virginia Mayo — ESTRELA DO MAR — Esp. em Marcha, 316 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Weissmuller — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDES FILMES NUM SO' PROGRAMA — Hoje — Complemento nacional — As 19 horas.

ROXY — MUNDOS OPOSTOS — Barbara Stanwyck — No. da Semana 50x29 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTORIA — JUSTICA A BALACOS — J. Mac Brown — MARCAS A GOSTOSO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 161x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Maita Gatica — DEBOS DO CRIME — Proib. 10 anos — F. Jornal, 157x16 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ACONTECEU NO SERTÃO — Roy Rogers — EU NUNCA ME ESQUECI — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x26 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — REMORSO — Eric Portman — VAQUINHO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 244 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — MISTERIO NO MEXICO — William Gargan — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — ESTA LOIRE E' UM DEMONIO — Betty Gooble — A ULTIMA ESPERANCA — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — JORNADA DA AGONIA — Glenn Ford — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — JOHNNY ALBORO — George Raft — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A MORTE EM FRIAS — Warner Baxter — ANOS DE INOCENCIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

Bing Crosby

ESTÁ FORMIDAVEL NESTA NOVA E SENSACIONAL MARAVILHA DO DIRETOR

Frank Capra

BING CROSBY • Coleen Gray
Charles Bickford • Frances Gifford
na inteligente produção de FRANK CAPRA

Nada além de um desejo

Musicas deliciosas:

"Sunshine Cake"
"Sure Thing"
"Somewhere on Anywhere Road"
"The Horse Told Me"
"Whiffenpoof Song"
"Compton Races"

WILLIAM DEMAREST • RAYMOND WALBURN

WARD CLARENCE PERCY BOND • MUSE • KILBRIDE

ACOMP. NAC.

HOJE

ROSARIO

ESMERALDA

Majestic

UNIVERSO

HOJE

ROSARIO

ESMERALDA

Majestic

UNIVERSO

CLIMAX

CLIMAX



ERROL FLYNN E SUA MAIS ARDOROSA ADMIRADORA — Acontece que ela é precisamente sua filha, Rory, de 3 anos de idade. Errol Flynn fez recentemente dois filmes para a Metro-Goldwyn-Mayer. "A Glória de Amar" (That Forsyte Woman), com Greer Garson e Walter Pidgeon, e "Kim", a famosa novela de Kipling.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Vigiante

"Ver o Carosello e depois morrer" — Pacheco, do "Diário da Noite", de 29-7-50.

HOJE, AS 21 HORAS

REMIGIO PAONE apresenta

CAROSSELLO NAPOLETANO

Criado e realizado por ETTORRE GIANNINI — Orquestra Sinfônica dirigida por NINO CONTI.

70 — ARTISTAS — 70

Amanhã, descanso da Companhia

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

Sexta-feira, às 21 horas "CAROSSELLO NAPOLETANO"

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DA OIR" — Publicação da "Internacional Refugee Organization" — Rio de Janeiro — Número de julho — Insere interessantes informações sobre refugiados de guerra. Com referências ao plano da O. I. R. de colocar 4.000 refugiados-médicos, publica uma importante reportagem.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Alice Nogueira, rua do Bispo, 51; Adele, rua Apinagés, 140; Angelina Sambiasi, rua Cinco, 51; Dr. Carlos Dias, rua Francisco Leão, 411 (12 telegramas); Carolina Shultz, Al. Jau, 108; Conceição Pedro, rua Mourão, 51; Luiz Amello, rua Major Mariano, 648; Mario Magalhães Cardoso, rua Miller, 188; Maria José da Gama, rua Dom José de Barros, 161. So andar: Mocaros, S.P.; Neza Amaral, Al. Olga, 127; Odete Teodoro, rua Teodoro Bampaio, 1303; OTB, S.P.; Pedro Iroski, rua Arco Verde, 84; Palmira Sturchi, Av. Pompeia, 665; Bortino, av. Queiroz dos Santos, 888.

"OS FILHOS DOS MOSQUITEIROS" — Cornel Wilde tem um dos papéis principais de "The Sons of The Mosquitoes", com Maureen O'Hara. Os "fans" verão, em teatrinho, uma magnífica apresentação da França galante do século XVII, nessa nova adaptação da Lovela de Alexandre Dumas.

Nos excusos meandros de uma grande cidade desenrola-se a caça de um homem marcado!

SANGUE ACUSADOR

SCOTT BRADY
JOHN RUSSELL
DOROTHY HART
PEGGY DOW
BRUCE BENNETT

Proib. 18 anos. Bandeirante da tela-NAC.

HOJE

Rita

SAO JOAO

Gran Circo Shangrila

O MAIOR DA EUROPA

MOO'CA, ESQUINA GLICERIO

CONHEÇA E FAÇA CONHECE-LAS, AS SÁBIAS

FOCAS DO POLO NORTE E PINGUINS

200 ARTISTAS — FERAS DE TODAS AS RAÇAS

HOJE e todas as noites, às 21 horas — HOJE

As 5.45 horas, Matinée, às 17.15 hs. — Sabados às 15.30 horas DOMINGO — MATINEE ÀS 14.15 — VESPERAL ÀS 17.15

Os bilhetes dão o direito de visitar a exposição zoológica.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Charles Bickford — Paramount — J. Cinemat. 178 — As 13,40, 15,15, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ART-PALACIO — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — Atual. Campos, 89 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE AMOR — Rosalind Russell — Columbia — J. Tela, 232 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — W. Bros. — C. Jornal, 348 — As 12,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BROADWAY — CAPITÃO TEMPESTADE — Doris Duranti — Art Films — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 325 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARATODOS — AS PEROLAS DA DUQUESA — Francis L. Sullivan — Fox Films — Esp. da Tela, 47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — Marcha da Vida, 298 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — Univ. da Bahia — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — F. Jornal, 163x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — C. J. Inf. — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat. 177 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — COLETA SELVAGEM — Esp. Tela, 46 — As 13,35 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — Columbia — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — CALIFORNIA — Barbara Stanwyck — Centenario de Rui Barbosa — Nac. — As 13,35 e 18,20 horas.

CLIMAX — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — Coleen Gray — Paramount — C. J. Inf. — Nac. — As 13,35 e 18,20 horas.

PIRATININGA — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — IRMACOS NA SELA — Eldorado, do Região dos Lagos — Nacional — As 13,50 e 18,50 hs.

UNIVERSO — NADA ALÉM DE UM DESEJO — Bing Crosby — DILIGENCIA FATIDICA — Tim Holt — C. Jornal, 347 — As 13,40 e 18,50 horas.

JUPITER — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — CASA MALDITA — Sel. Cinemat. 51 — As 13,40 e 18,45 horas.

ALHAMBRA — SEDUTORA MME. DOVARY — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — J. Tela, 231 — Desde 14 horas.

S. BENTO — OUTUBRO VOLTOU A TERRA — Glenn Ford — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 212 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — NUMA NOITE SOMBRIA — Dorothy Lamour — Not. Semana, 50x25 — As 13,35 e 18,25 hs.

BABILONIA — CAPITÃO TEMPESTADE — Doris Duranti — AMOR POR TELEFONE — Vida Balana, 52 As 19 hs.

ODEON — Sala Azul — NUMA NOITE SOMBRIA — Dorothy Lamour — Proib. 14 anos — CUPIDO FAZ DAS SUAS — J. Cinemat. 173 — As 18,45 horas.

CAPITOLIO — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — AVENTUREIRA — J. Cinemat. 175 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Proib. 14 anos — PUNHOS COM FE' — Esp. da Tela, 45 — As 13,50 e 19 horas.

BRAS POLITAMA — ANNA LUGASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Not. Semana, 50x26 — As 19 horas.

PULISTA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — BEL AMI — Pajanga de S. Paulo — Nac. — As 12,40 e 18,30 horas.

S. PEDRO — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 176 — As 13,40 e 18,20 horas.

LUX — O GUARANI — Antonio Villar — CANÇÃO DO BOSQUE — At. Campos, 86 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Mand. da Tela, 61 — As 18,25 horas.

CAMBUCI — O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Proib. 14 anos — A LEI E' IMPLACAVEL — Atual. Campos, 87 — As 13,50 e 19 horas.

CANDEARIA — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — QUANTO O GUER UM MEXICANO — Cultura do Sinal no Estado de S. Paulo — Nacional — As 12,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 44 — As 13,40 e 18,50 horas.

METRO

HOJE 13.40-15.50

18.00-20.00 e 22.10

ROXY

STANWICK

MASON • HEFLIN

GARDNER

MUNDOS OPOSTOS

ESTE FILME FOI REALIZADO POR CLARENCE BROWN

CAPRA! E NOVAMENTE CAPRA! — "NADA ALÉM DE UM DESEJO"

Frank Capra é um dos diretores mais apreciados das platéias de todo o mundo. Enquanto seus filmes se destacavam como verdadeiras lições de moral, suas comédias rivalizavam com as de Lubitch pelo tratamento fino e bem cuidado que sempre apresentaram. Esta nova película de Frank Capra para a Paramount, "Nada Além de um Desejo", é mais uma obra que se classifica no rol das suas grandes realizações, tais como "Horizonte Perdido", "Do Mundo Nada se Leva", "Aconteceu Naquela Noite", "O Galante Mr. Deeds", "Este Mundo é um Hospício", "A Felicidade Não se Compra", e outras que todos nós recordamos com saudade.

Frank Capra é um diretor de qualidades acima da média. Suas características são por demais conhecidas e o público já se acostumou a ver nelas um sinônimo de boa qualidade. Portanto, nada mais é necessário dizer a respeito dessa sua mais recente produção, "Nada Além de um Desejo", novo cartaz do Ipiranga.

MARIA ANTONIETA PONS NA SUA MAIOR INTERPRETAÇÃO DRAMÁTICA

É um fato incontestável a admiração que o público brasileiro tem por Maria Antonieta Pons. Novamente terão os seus "fans" a oportunidade de vê-la. Desta feita, como a protagonista do filme "A Mulher do Cais", drama violento que tem um argumento sensacional, a "caliente" rumbera nos encantarão com suas canções e suas vibrantes rumbas, no filme que será a sua consagração definitiva entre nós: "A Mulher do Cais". Secundando Maria Antonieta Pons, aparece Victor Juncos, credenciado-se com seu desempenho como um dos melhores atores do cinema mexicano. "A Mulher do Cais" será exibido 2.ª-feira no cinema Broadway.

O campeão paulista estreia hoje à noite na taça "Cidade de S. Paulo"

"LUSOS" E SAMPAULINOS CREDENCIADOS A REALIZAR GRANDE EXIBIÇÃO — ENTUSIASMADOS OS JOGADORES QUE INTERVIRÃO NA LUTA DE LOGO MAIS — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — VARIAS

Hoje à noite, sob a luz dos refletores do Pacaembu, S. Paulo e Portuguesa de Desportos darão prosseguimento a certa-mente em disputa da taça "Cidade de São Paulo", realizando um embate publico ao gigante de cimento armado da municipalidade.

O São Paulo fará a sua estreia no torneio patrocinado pela Prefeitura, enfrentando um quadro desafiado de reabilitar-se do revés que sofreu domingo último, e que não deseja perder a oportunidade de sucesso.

Recentemente, o São Paulo, mesmo desfalcado dos jogadores que emprestaram a sua colaboração ao Campeonato Mundial, integrando nossa representação, conseguiu derrotar a Portuguesa, por uma contagem que não deixou dúvidas quanto à sua superioridade. 3 a 0, eis o "placard" com que os pupillos de Leonidas derrotaram os "lusos" naquela partida amistosa.

A PORTUGUESA CONFIANTE

A Portuguesa de Desportos não foi feliz em seu primeiro compromisso pela taça "Cidade de São Paulo", caindo vencida frente a Palmeiras, depois de lutar durante todos os noventa minutos com bastante entusiasmo, já que tecnicamente os jogadores do clube do largo de São Bento nunca chegaram a agradar ao publico presente ao Pacaembu. Grandes falhas são notadas em seu conjunto, onde um Bolívar, fora de forma, não dá a necessária segurança ao trio final rubro-verde. A zaga também se resente de valores mais positivos, pois Izá, em que pese o seu "cartaz", não vem confirmando a fama de que veio precedido. Nino, apesar de voluntarioso, não consegue imprimir uma diretriz segura a suas atuações. Dessa forma, dificilmente a Portuguesa poderia escapar de um revés frente a Palmeiras, que, embora vencendo, não convenceu a seus associados, porque nunca conseguiu demonstrar a sua classe de grande esquadra. A Portuguesa, sendo derrotada por um adversário nessas condições, está sob obrigação de procurar, por todas as formas, um resultado que a reabilite do seu insucesso no primeiro encontro da taça "Cidade de São Paulo".

Em contato com os pupillos do maior Ticoço, observamos a disposição dos elementos que intervirão na peleja de hoje. A vitória é o único meio de apagar a má impressão causada frente ao público paulista.

Naturalmente, os tricolores não querem perder a oportunidade que se oferece para conseguir um novo e alucinante feito, confirmando a sua recente vitória sobre o mesmo adversário e não perdendo a invencibilidade, que ostentam desde o ultimo revés, sofrido contra o Guarani, de Campinas. Dessa peleja, para cá, os comandados de Remo não perderam uma partida sequer. A campanha dos sampaulinos ganha realce quando se sabe que os triunfos foram todos conseguidos em campos do interior, culminando com a sua brilhante vitória sobre o Fluminense e o empate que conseguiu frente ao mesmo adversário, no Rio de Janeiro.

A partida, com as características que apresentará, com um São Paulo querendo confirmar e a Portuguesa revidar, poderá dar ensejo, ao publico que comparecer ao Pacaembu, de assistir a um emocionante e repleto duelo entre sampaulinos e "lusos".

OS QUADROS

Embora existam dúvidas, as formações das equipes já foram dadas a conhecer. A Portuguesa apresentará o mesmo quadro que baqueou frente a Palmeiras. Os conjuntos jogarão assim formados:

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo (Jaco); Friaca, Ponce de Leon, Bolívar, Remo e Leopoldo.

PORTUGUESA — Bolívar; Izá e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nino, Pinga I e Simão.

O CORINTIANS JOGA ESTA NOITE CONTRA O SANTOS, AMISTOSAMENTE

MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA O CLUBE DO PARQUE S. JORGE CONSEGUIR UM RESULTADO POSITIVO — O GREMIO PRAIANO QUER FAZER FUNCIONAR O "ALÇAPÃO" — OS QUADROS — OUTRAS NOTAS

Além do encontro que reunirá São Paulo e Portuguesa de Desportos, em disputa da taça "Cidade de São Paulo", teremos em Santos a realização do prelo amistoso entre o Corinthians e o Santos F. C.

A peleja, que dá aos clubes a oportunidade de analisar as suas possibilidades para o certame paulista prestes a iniciar-se, desperta curiosidade na terra de Braz Cubas. O publico paulista conhece a atual forma do clube do Parque S. Jorge, que não tem sido muito feliz nos encontros de que tem participado ultimamente, pois jogando abaixo da critica, os pupillos de Gama Marcher vêm colecionando uma série de empates desabonadores para uma turma do porte técnico do Corinthians. Frente ao Juventus, os corintianos falharam redondamente, não conseguindo um resultado positivo. O mesmo se deu no prelo seguinte contra o Ipiranga, quando os corintianos tiveram, novamente, que se conformar com uma nova igualdade no marcador.

O Corinthians, diante dos resultados obtidos, está caminhando para uma nova série de empates, fato que o tornou famoso no campeonato de 1949, em que conseguiu cinco vezes deixar o campo sem derrotar, mas, também, sem vencer...

Foram cinco empates que colocaram o Corinthians em uma situação critica, que valeu até a rescisão de contrato do então preparador alvi-negro, o saudoso Jo-

recs. O Corinthians, empatando todos os prelios em que toma parte, poderá criar uma situação idêntica àquela. Por esse motivo, os rapazes de Parque S. Jorge irão procurar o triunfo cegamente, muito embora saibam que terão pela frente um Santos que sabe vender caro a derrota.

Os santistas, que em seus domínios sempre levaram nítida vantagem sobre os corintianos, pretendem novamente se impor, conseguindo um triunfo mais que na noite de hoje, em Vila Belmiro, ratificando a sua vitória de domingo ultimo, quando derrotou convenientemente o Jabuará, depois de realizar uma exibição em por cento técnica.

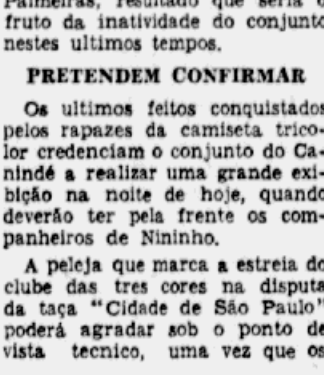
O embate, diante das circunstâncias que o rodeiam, poderá agradar inteiramente ao publico que se locomover ao Estádio de "Urbano Caldeira", na noite de hoje.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, para a peleja amistosa de Santos, deverão apresentar-se assim organizados:

CORINTIANS — Bino; Muri- lo e Belfari; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

SANTOS — Aldo; Helvio e Din- lho; Nenê, Telesca e Ivan; Ale- mázinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.



Renato, que atuará na meia direita da Portuguesa de Desportos.



Aldo, guardião do alvi-negro praiano.



Antoninho, excelente meia direita do Santos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAIORAL NO BOTAFOGO — Maioral, Zaqueiro que esteve radicado muito tempo no Comercial, transferindo-se depois para o Ponte Preta, de Campinas, acaba de abandonar o clube da Mogiana, tendo rumado para o Rio de Janeiro, onde integrará o Botafogo, no corrente ano.

LOPES PARA O CORINTIANS — Lopes, jogador que milita na America, do Rio, na qualidade de aspirante, acaba de receber uma proposta do Corinthians, que deseja contar com o futuro valor carioso em suas fileiras. Lopes já se desligou do compromisso que o prendia ao clube de Guanabara, devendo apresentar-se por estes dias em seu novo gremio.

NOVO TECNICO PARA O SANTOS — Luiz Constante, tecnico que para nós é desconhecido, acaba de assinar contrato para dirigir o quadro do Santos. O aludido preparador já entrou em atividade no alvi-negro praiano.

SOMENTE NA PROXIMA SEMANA — Luiz Villa, centro-médio que milita no futebol argentino, defendendo as cores do Estudantes de la Plata, é aguardado nesta capital. A reportagem em contato com dirigentes do Palmeiras clube que está interessado na aquisição do jogador argentino, soube que Villa não virá tão cedo. Somente nos primeiros dias da próxima semana é que o futebolista portenho fará varios "tests" no alvi-verde.

Alcançou pleno exito a reunião promovida pela entidade do esporte das luvas

DENY ROCHA E SALVADOR PANARIELO DISPUTARAM A MELHOR LUTA — SURPREENDENTE VITORIA DE ACELINO DE SOUSA — ARLINDO DE OLIVEIRA COLHEU DIFICIL TRIUNFO — RESULTADOS GERAIS

Objetivando incrementar e difundir a "nobre arte", a Federação Paulista de Pugilismo levou a efeito anteontem, no Circo Sesi, atraente reunião, que alcançou pleno exito.

Apreciação assistencia esteve presente a reunião, e os afecionados do esporte das luvas não perderam o seu tempo, pois as pelejas foram disputadas com afinco e as vitórias obtidas com ingentes esforços.

Deny Rocha, o "menino maravilha" e Salvador Panarielo, um novato de grande futuro, travaram a melhor luta da noite, empregando os assistentes pela forma com que se empregaram.

Deny, senhor de excelente técnica, encontrou em Panarielo um valente adversário, salientando-se ainda o palmeirense pelo seu grande poder de "encaixe".

Outra peleja que trouxe os espectadores em suspenso foi a disputada por Acelino de Souza e Fausto Frizone.

Empregando-se com impetuosidade, Acelino colocou Frizone em situação critica no 1.º assalto, ficando o sampaulino totalmente "grog".

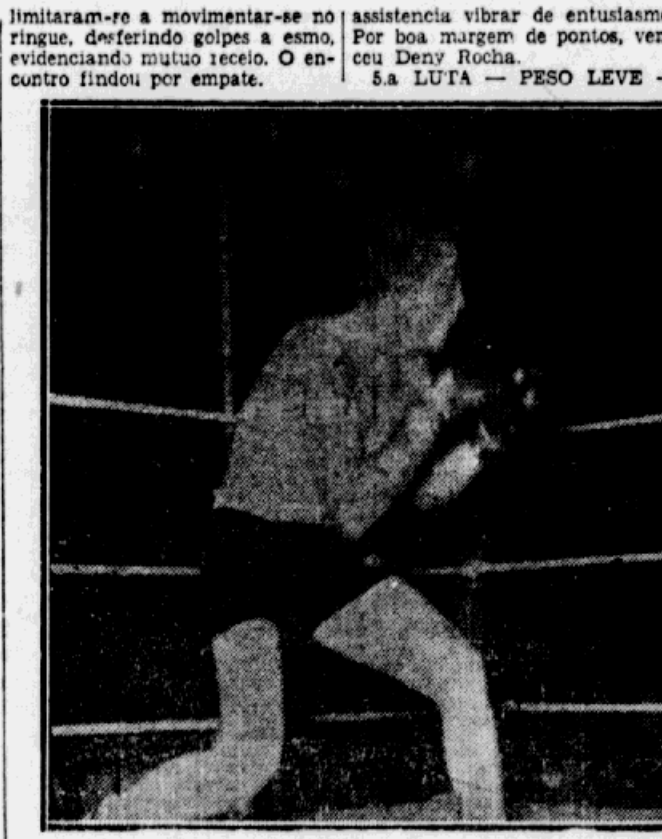
Não obstante os esforços de Frizone para equilibrar o combate, o defensor do Guarani colheu surpreendente vitória, pois os prognósticos eram todos favoráveis ao representante do São Paulo.

O encontro entre Leo Koltun e Maurício Kratka ultrapassou toda a expectativa de vez que o florentino empunhou-se com fôlego e garra de princípio ao fim, sem inferiorizar-se diante do melhor peso leve amador, dos ringues nacionais.

Difícil triunfo foi o de Arelindo de Oliveira, campeão sul-americano, ao enfrentar Sebastião Silva. Esta peleja, a vitória, foi necessária para o corintiano desse o máximo de suas forças pois o palmeirense fio-lança mais bocados.

Os demais encontros foram também disputados com grande combatividade, se bem muitos dos contendores ainda sejam fa- lhos em técnica.

Está pois a Federação Paulista de Pugilismo realizando um trabalho meritorio, fazendo jus a sinceros elogios.



Sugestivo flagrante da peleja travada entre Leo Koltun e Maurício Kratka.

Assistencia vibrar de entusiasmo. Por boa margem de pontos, venceu Deny Rocha.

3.ª LUTA — PESO LEVE — Leo Koltun (Corinthians) x Maurício Kratka (Floresta).

em virtude de esgotamento físico.

7.ª LUTA — PESO LEVE — Leo Koltun (Corinthians) x Maurício Kratka (Floresta).

ser facil, teve que empenhar-se com afinco para derrotar o antagonista, por regular margem de pontos, obtidos nos 4.º e 5.º assaltos, quando o palmeirense se resenteu de forte "hooch" no estomago.

Iniciativa valiosa

O atletismo bandeirante, graças aos empreendimentos que se desdobram em todas as esferas, continua sua marcha realizadora, congregando em torno de certas efetuadas entre nós uma pleiade de jovens dotada de possibilidades realmente animadoras, circunstancia que tem concorrido para a melhoria constante do nível técnico, e desarte para o engrandecimento da salutar especialidade.

Até bem pouco tempo contávamos apenas com os torneios promovidos pela entidade máxima estadual, e com os magníficos certames desenvolvidos sob os auspícios da Federação Universitária e dos clubes que a integram, enquanto que nas esferas trabalhistas, apenas em torno de certas regularidade, os efeitos do esporte-base, onde diversos valores dos círculos principais se exibiam como integrantes dos gremios dos nossos estabelecimentos de credito.

Há tres anos, entretanto, a nobilitante especialidade foi lançada entre os industriais, graças à iniciativa da Subdivisão Assistencial dos Esportes, do Sesi, a autarquia que vem proporcionando à numerosa classe que congrega, varios meios de recreação, instrução e praticas esportivas. Tres anos de grandes realizações no terreno do esporte, que se deve ao amparo dado aos industriais pelo saudoso Dr. Roberto Simonsen, criador do Serviço Social da Industria.

Na tarde de domingo tivemos mais uma Jornada do esporte industrial. Na magnífica pista do Nitro-Química, em São Miguel Paulista, foi realizado o III Torneio Atlético Operário, acontecimento que empolgou a classe dos industriais e levou àquela magnífica recanto da capital bandeirante uma assistência entusiástica, que não poupou os seus aplausos aos que se empenharam na brilhante competição.

Os resultados obtidos naquela expressiva etapa do esporte industrial dizem bem do alcance da oportunidade da iniciativa do Sesi. O atletismo pode ser considerado uma das modalidades mais vitoriosas no seio da numerosa classe que, além dos excelentes concursos de pedestrianismo, completa agora sua obra realizando no setor de pista e de campo, concorrendo deslante para maior difusão da modalidade e para a formação de novos valores para o esporte-base de nossa terra. Estão, pois, de parâmetros os dirigentes do organismo esportivo do Sesi por mais este significativo empreendimento.

3.ª LUTA — PESO MEIO-ME- DIO — Florivaldo Silva (Nitro) x André Rozante (Nacional).

Refrega rira em combatividade, porém pobre em técnica. Os antagonistas trocaram violentos golpes, sem preocuparem-se com estilo e precisão. Valeu para a única qualidade que demonstraram. Venceu Florivaldo da Silva, por regular margem de pontos.

4.ª LUTA — PESO GALO — Deny Rocha (São Paulo) x Salvador Panarielo (Palmeiras).

Quinta luta. A despeito da manifesta superioridade técnica do sampaulino, a coragem e o grande poder de "encaixe" do palmeirense torar fatores que proporcionaram um combate rico em lances emotivos, fazendo a

Romualdo Balsay (Guarani) x Heriberto Nunes (Nacional).

Muita agressividade e nenhuma técnica, foi o que caracterizou este encontro. São elementos bisonhos, revolvendo apenas coragem e robustez. Venceu Romualdo Balsay, porque teve a sua favor um "noquead" de 8.º, con- seguido no 1.º assalto.

6.ª LUTA — PESO LEVE — Acelino de Souza (Guarani) x Fausto Frizone (São Paulo).

Atuando com impetuosidade, Acelino acometiu francamente o sampaulino no 1.º assalto, colocando o bivalente "grog". Procurando valer-se do seu traquejo e melhor classe, Frizone tentou desfazer a vantagem do adversário, mas no assalto final decal-

Magnífica peleja. O florentino portou-se com fibra e garra, de princípio ao fim do combate. Contudo, mais técnico, Koltun conseguiu chocar mais golpes. Os jurados opinaram pelo empate, todavia, a nosso ver, Leo Koltun merecia a vitória, por escassa diferença de pontos.

8.ª LUTA — PESO PESADO — Arelindo de Oliveira (Corinthians) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Nesta retrega, o campeão sul-americano passou mais bocados com o novato palmeirense, que sem preocupar-se com a fama do "colendo", em vista dos graves acontecimentos registrados em seu campo.

AS DENUNCIAS

A auditoria do T.J.D. ofereceu as seguintes denúncias:

A. A. Portofelicense — Utulente Vignola, como incursão no art. 44 letra "i".

Paletta F. C., de S. Bernardo — Jorge Mibelli Barba, incursão no art. 44 letra "i" e Art. 10.º, incursão no art. 44 letra "a" final.

Comercial F. C., de Limeira — Rafael Mirarchi, incursão no art. 44 letra "i".

C. A. Piracabano — Antonio Elias Julião, incursão no art. 44 letra "i".

Uchoa F. C., de Uchoa — Alal- de Isalas, incursão no art. 44 letra "a" final.

Internacional, de Bebedouro — Pascoal Cozza, incursão no art. 44 letra "a".

Paulista F. C., de Jundiaí —

A reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva

TOUGUINHA, OSVALDINHO, PASCOAL, HELIO LEITE, OLEGARIO E NELSON, OS INDICIADOS -- O RIO CLARO SERA JULGADO

O Tribunal de Justiça Desportiva terá mais uma movimentada reunião na noite de hoje, devendo julgar diversos casos de indisciplina, citados pelos árbitros de alguns encontros. Vários são os profissionais que estarão no "banco dos réus", aguardando punição para suas faltas. Entre eles, podemos citar Touguinha, Osvaldinho, Pascoal, Helio Leite, Olegario, Nelson e Nico. Também é grande a lista dos jogadores pertencentes à Segunda Divisão que estarão no "index" na noite de hoje. Outro caso que terá solução definitiva é o que coloca o Rio Claro em má situação diante do "colendo", em vista dos graves acontecimentos registrados em seu campo.

AS DENUNCIAS

A auditoria do T.J.D. ofereceu as seguintes denúncias:

A. A. Portofelicense — Utulente Vignola, como incursão no art. 44 letra "i".

Paletta F. C., de S. Bernardo — Jorge Mibelli Barba, incursão no art. 44 letra "i" e Art. 10.º, incursão no art. 44 letra "a" final.

Comercial F. C., de Limeira — Rafael Mirarchi, incursão no art. 44 letra "i".

C. A. Piracabano — Antonio Elias Julião, incursão no art. 44 letra "i".

Uchoa F. C., de Uchoa — Alal- de Isalas, incursão no art. 44 letra "a" final.

Internacional, de Bebedouro — Pascoal Cozza, incursão no art. 44 letra "a".

Paulista F. C., de Jundiaí —

5 POR DIA...

1 — A lei terceira, do primitivo Código de Futebol Associação era esta: "Depois de ser marcado um gol o quadro contrario recomencará o jogo do centro de campo. E haverá troca de lado toda vez que for marcado gol".

2 — A famosa Volta da França em bicicleta tem sido um pomo de discórdia italo-francesa. O que se deu este ano, com desistência, ao meio do percurso, pelos italianos, já aconteceu, em menor escala, em outras épocas. Em 30, Binda, quando já era considerado vencedor, teve que deixar a prova devido a lamentáveis incidentes.

3 — Felipe Tissie assim se manifestou sobre o recorde no desporto: "O recorde é um princípio de morte para a máquina humana que ele danifica, quando não a destrói. É um princípio de vida para a máquina industrial que transforma e cuja eficiência aumenta. Compreende-se que uma locomotiva, um tear, um martelo-pilão batam recordes de velocidade, de rendimento ou de força. Isto responde a um objetivo econômico, a uma necessidade social e serve para o desenvolvimento da raça. O mesmo não se dá com a máquina humana. Ela gasta-se quando persegue recordes que fogem sempre e sem qualquer proveito para a saúde geral e ainda menos para os geradores da raça, por eles fatigados".

4 — As primeiras luvas de box, muito rudimentares, criadas por Jack Brington, apaeceram em 1740.

5 — Belfort Duarte, famoso zagueiro de ou'64, celebrizou-se no America, do Rio, morreu assassinado a bala. — L. S.

Brilhante atuação do Nitro-Química no certame atletico dos industriarios

VARIOS RECORDES FORAM ASSINALADOS NO IMPORTANTE ACONTECIMENTO ESPORTIVO DO SESI — COUBE AO L. P. B. O SEGUNDO POSTO E A POSSE DEFINITIVA DA TAÇA "PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL" — OS RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO E A CLASSIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES — VARIAS

Sob os auspícios da Subdivisão de Assistência aos Esportes, do Sesi, teve lugar na tarde de domingo, na pista do Clube de Regatas Nitro-Química, em São Miguel Paulista, o III Torneio Atlético Operário, acontecimento que

vinha sendo aguardado com indifinível interesse no seio da numerosa classe dos industriários.

Oito estabelecimentos foram representados na esplêndida festa do esporte-base industrial, o que vale dizer que os sucessos precedentes serviram de estímulo a essa pleiade de jovens que milita em nossos estabelecimentos industriais, e que vai encontrar nos campos esportivos ambiente propício ao desenvolvimento físico e ao engrandecimento na grande classe dos obreiros da industria bandeirante.

O nível técnico registrado na tarde de domingo foi dos melhores. Alguns recordes foram superados, pondo em relevo atletas que comumente vemos nas pistas paulistas, envergando as camisas dos diversos clubes filiados à entidade máxima regional.

Proseguiu, assim, a marcha realizadora da oportunidade iniciativa do Sesi, e que tem concorrido para despertar vivo interesse entre os industriários pelas coisas do esporte-base.

Na contagem geral verificou-se nova vitória do Clube de Regatas Nitro-Química, possuidor de excelente potencial representativo. Em todos os setores os representantes do gremio de São

Miguel Paulista se conduziram com brilhantismo, destacando-se entre eles o consagrado campeão Romeu Gamberini, que dominou com grande autoridade as provas de meio fundo e conseguiu melhorar o recorde dos 3.000 metros rasos, sagrando-se vencedor também na distancia de 1.500 metros rasos.

O L.P.B. também levou a S. Miguel uma equipe de consideráveis possibilidades, sendo de se destacar, entre os seus integrantes, Aldo Ribeiro, Melânia Luz e Elira Mory, elementos sobre o conhecimento nas esferas do atletismo bandeirante, o que lhe valeu a conquista do segundo posto na classificação coletiva, relativamente distanciado do S. d. Figueiredo, que obteve o 3.º posto.

Com o resultado de 49,10 na prova de arremesso do dardo Aldo Ribeiro pôde evidenciar suas possibilidades na difícil prova, embora esteja aquém das necessidades momentaneas do atletismo de nossa terra. No setor industrial conseguiu melhorar consideravelmente o nível anterior, que já lhe pertencia, com 44,81. Melânia Luz, sua companheira de equipe, também brilhou nos 75 metros rasos, fixan-

do novo recorde com o tempo de 10"2, quando o nível anteriormente registrado era de 10"5.

Também no revezamento 4x100 metros a representação do Nitro-Química conseguiu se destacar. O quarteto formado por Moura, Dutra, Corrêa e Silva cobriu a distancia no apreciavel tempo de 45"7, melhorando consideravelmente o recorde da prova no torneio dos industriários, e que era de 47". O mesmo aconteceu no 4 x 300 metros, onde novo recorde foi consignado.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva apresentou o seguinte resultado:

1.º — C. R. Nitro-Química, 168 pontos.

2.º — L.P.B., 127 pontos;

3.º, Nadir Figueiredo, 83 pontos

4.º, Papeis e Artes Graficas, 26 pontos.

5.º, Pirelli, 8 pontos;

6.º, Francisco Argento, 6 pontos;

7.º — Estrela, 4 pontos;

7.º, Elastic, 4 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas disputadas em São Miguel Paulista:

CERTAME MASCULINO

100 metros rasos

1.º, Edison Bento Corrêa, Nitro-Química, 11"2; 2.º, Aldo Ribeiro, L.P.B., 11"3; 3.º, Claudeteino Dutra, Nitro-Química, 11"4.

300 metros rasos

1.º, Landualdo Gomes da Silva, Nitro-Química, 38"9; 2.º, Americo Almeida, L.P.B., 37"5; 3.º, José Fernandes Tiso, Francisco Argento, 38"6.

1.500 metros rasos

1.º, Romeu Gamberini, Nitro-Química, 41"9; 2.º, José Neves Filho, Nadir Figueiredo, 42"6; 3.º, Francisco Henrique, Nadir Figueiredo, 43"3.

3.000 metros rasos

1.º, Romeu Gamberini, Nitro-Química, 9"23"9 (recorde); 2.º, Orlando Fernandes Vieira, Nitro-Química, 9"51"; 3.º, José Neves Filho, Nadir Figueiredo.

Revezamento 4 x 100 metros

1.º, turma do Nitro-Química (Moura, Dutra, Corrêa, Silva), 45"1 (recorde); 2.º, turma do Nadir Figueiredo (Vanniel, Sousa, Santos, Alves), 47"9; 3.º, turma do L.P.B. (Zoccoli, Ribeiro, Novelli, Almeida), 47"8.

(Conclui na 10.ª pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — O Vasco da Gama continua vivamente interessado no concurso do zagueiro Nena, tendo, nesse sentido, feito uma ultima tentativa de conseguir trazer esse zagueiro para seu quadro.

A Comissão Técnica do C.B.D. Pró-Campeonato do Mundo continua esperando o relatório de Flavio Costa sobre o certame, o que tem prejudicado sua reunião para concluir os trabalhos referentes ao certame mundial, realizado há pouco em nosso país.

Noticias procedentes de Porto Alegre informam que o Gremio Portolegrense estipulou em 400.000 o "passe" do atacante Hermes.

Ao que se propala, esse avanço estaria nas cogitações do Flamengo.

Segundo informam de Buenos Aires, o nadador peruano Alberto Zavallos bateu o recorde mundial de permanencia na água, com sessenta e duas horas e trinta e dois minutos. A prova foi realizada na piscina da Faculdade de Direito de Buenos Aires. O recorde anterior pertencia ao argentino Jorge Sugden, com sessenta e duas horas e dois minutos. Zavallos entrou na piscina às 16 horas e 15 minutos de sábado e nadava normalmente quando foi notificado de sua vitória, que já havia batido o recorde de Sugden. Então, com visível satisfação, deu as ultimas braçadas em estilo "crau", entrando em seguida os hinos nacionais argentino e peruano.

Ondino Vieira deverá firmar compromisso como preparador do Bangü, na tarde de hoje.

Miguel Paulista se conduziram com brilhantismo, destacando-se entre eles o consagrado campeão Romeu Gamberini, que dominou com grande autoridade as provas de meio fundo e conseguiu melhorar o recorde dos 3.000 metros rasos, sagrando-se vencedor também na distancia de 1.500 metros rasos.

O L.P.B. também levou a S. Miguel uma equipe de consideráveis possibilidades, sendo de se destacar, entre os seus integrantes, Aldo Ribeiro, Melânia Luz e Elira Mory, elementos sobre o conhecimento nas esferas do atletismo bandeirante, o que lhe valeu a conquista do segundo posto na classificação coletiva, relativamente distanciado do S. d. Figueiredo, que obteve o 3.º posto.

Com o resultado de 49,10 na prova de arremesso do dardo Aldo Ribeiro pôde evidenciar suas possibilidades na difícil prova, embora esteja aquém das necessidades momentaneas do atletismo de nossa terra. No setor industrial conseguiu melhorar consideravelmente o nível anterior, que já lhe pertencia, com 44,81. Melânia Luz, sua companheira de equipe, também brilhou nos 75 metros rasos, fixan-

Seção Comercial

A mobilização industrial dos Estados Unidos e seus efeitos nos mercados mundiais

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As perspectivas do mundo de negócios são dominadas, presentemente, pela intensificação das atividades nos Estados Unidos. Numa economia já empenhada a fundo, o governo dos E. U. vai impor novas exigências militares, no valor de pelo menos três bilhões de dólares. As compras de material estratégico provocarão, imediatamente, estocagem de matérias-primas com a capacidade industrial. As importações terão de aumentar. A questão de se saber se a procura de artigos civis será restringida por meio de controles está sendo estudada em Washington e provoca grande interesse na opinião pública de todos os Estados Unidos. Não resta dúvida de que o rearmamento americano está começando, em larga escala.

Ha um ou dois meses atrás, receava-se uma queda nas atividades americanas no outono, mas esse receio desapareceu. A elevada procura no mercado americano está garantida por muito tempo. Isso significa, provavelmente, aumento das vendas em dólar da área do exterior. Não se deve esquecer, porém, que a procura no mercado americano se modificará, com o avanço da atividade armamentista. Alguns mercados poderão sofrer. Além disso, se os Estados Unidos começarem a mobilizar sua indústria, a Grã Bretanha não poderá deixar de fazer o mesmo. Afinal, poderá ocorrer certa modificação nos rumos da produção industrial dos Estados Unidos já é maior que em qualquer outra ocasião desde o fim da guerra. O índice da Junta Federal de reserva relativo ao mês de junho foi de 197, em comparação com a média de 1935-39. Quase todas as grandes indústrias estão trabalhando ao máximo de sua capacidade. O abalo ocorrido em Wall Street na primeira semana após a invasão da Coreia não afetou a produção e o emprego.

Além da distribuição de certas matérias-primas, haverá, em breve, controle de crédito e, provavelmente, redução no programa do governo americano para concessão de empréstimos para construção de casas residenciais. De qualquer maneira, os preços estão destinados a subir com execução do programa de defesa. Se o custo de produção na Grã Bretanha se mantiver razoavelmente estável, os preços de exportação britânica ficarão muito vantajosos em comparação com os preços em dólar. Não haverá falta de encomendas para exportação enquanto o mundo não tiver muito pequeno para as exportações das potências ocidentais. A não ser o risco de guerra, a situação parece muito favorável. — (APLA).

CAFE

SANTOS — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 194,50, para o tipo 4. Moie: Cr\$ 90,00, para o tipo 4. Duro: Cr\$ 174,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" (paralelo), para o Contrato "C" foi fraco no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "D" abriu com baixa de 0 a 6 pontos e fechou com baixa de 25 a 35 pontos, com vendas "nihil". Para o Contrato "S" abriu com baixa de 3 a 40 pontos e fechou com baixa parcial de 5 a 20 e alta de 14 a 19 pontos, com 62.900 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 34.908 sacas, entraram 45.189 sacas foram embarcadas 31.600 sacas e despachadas 41.395 sacas. Ficaram em "stock" 1.632.481 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.508 sacas, somando, desde 1.º de mês, 838.139 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Agosto	199.200	200.000
Agosto-dez.	202.000	203.000
Agosto 1951	204.000	205.000
Julho-dez. 1951	195.000	196.000
Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Agosto	200.000	201.000
Agosto-dez.	204.000	205.000
Jan-Junho 1951	206.000	207.000
Julho-dez. 1951	197.000	198.000

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000
Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 1.º

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000
Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000
Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000
Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000
Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	170.000	170.000
agosto-dez.	175.000	176.000
Jan-Junho 1951	175.000	175.000

27 De	200.00	149.00
28 De	100.00	74.50
680 Letras Cap. 1913		90.00
Ações:		
550 Cia. Paulista, n.	143.00	
620 Idem, port.	176.00	
32 Idem, nom.	142.00	
314 Cia. Paul. Força e Luz, port.	200.00	
30 Sanjoanense Eletr.	550.00	
30 Idem	570.00	
20 Cia. Mar. S. Gerais	500.00	
250 Bco. Bras. p. Am. do Sul	200.00	
100 Bco. C. Industrial	335.00	
50 Bco. Nac. Paulista	200.00	
900 Bco. Industrial e 500.00	100.00	
Debentures:		
500 Cia. Mogiana	116.00	
1000 Unificadas (liq. Jan. 1951)		575.00

Na Bolsa de Mercadorias o termo regrou baixa de 50 centavos em outubro; 1.40 em janeiro; 2.00 em março; 3.20 em maio; 1.30 em julho e alta de 2.30 para dezembro. As vendas acusaram 10.500 arrobas. O disponível ficou estável e inalterado.		
COTACOES DO TERMO		
CONTRATO "C"		
Agosto	258.00	258.00
Outubro	264.90	264.00
Dezembro	271.30	269.50
Janeiro	271.50	271.00
Março	276.50	275.00
Maio	238.50	235.50
Julho	239.50	237.50
NEGOCIOS REALIZADOS		
2.500 arrobas p. out.	254.00	
2.300 arrobas p. out.	254.00	

MERCADO A TERMO — POSIÇÕES EM ABERTO		
CONTRATO "C"		
De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A., as posições em aberto na mesma caixa em 31 de julho eram as seguintes:		
Outubro	29.000	29.000
Dezembro	2.000	43.000
Março	43.000	51.000
Maio	51.000	11.000
Junho	11.000	

ALGODÃO DO NORTE		
COTACOES POR 15 KG — CIF — SANTOS		
(Embarque de setembro a dezembro)		
Tipos (x)		
SERIO		
Fibra 34/36	345.00	335.00
Fibra 32/34	Nominal	315.00
Fibra 30/32	Nominal	
MATAS		
Fibra 26/28	Nominal	Nominal
(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.		

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO		
Dados sujeitos a retificação		
Dia 31-7	2.995 fardos	2.995 fardos
Dia 1-8	9.827 fardos	9.827 fardos

EXPORTAÇÃO		
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)		
DATA		
De 1-1 a 30-6	2.703.245	3.902.932
De 1-7 a 29-7	2.309.020	774.440
Em 31-7	71.628	94.050
TOTAL	4.074.893	4.771.392

DATA		
De 1-1 a 30-6	60.595.595	54.042.277
De 1-7 a 29-7	23.113.132	20.891.350
Em 31-7	782.644	848.480
TOTAL	83.955.372	75.822.107
(x) Dados sujeitos a retificações.		

ACUCAR		
SÃO PAULO		
(Bolsa de Mercadorias)		
Tabela Oficial		
Acucar — 60 kls.		
Refinado extra	530.00	
Crustal	195.00	
Demerara do Norte	177.80	
Mascavo	180.30	

Das Usinas do Estado		
(Posto vago)		
Para o atacadista:	206.70	
Crustal	168.40	
Do atac. para varejista:		
Refinado extra	227.30	
Crustal	185.20	
MOVIMENTO DE ARMAZEN		
GERAIS EM 27-5-50		
"Stock" atual		
Alg. em pluma	49.606.570	
Linter	1.471.123	
Acucar	178.838	
Amendim	1.629.577	
Alfafa	196.50	
Arroz beneficiado	2.397.793	
Arroz	743.593	
Farinha mandioca	47.500	
Raspas mandioca	785	
Farinha de trigo	11.255.565	
Feijão	2.859.472	
Mamona	8.890	
Melo arroz	1.317.918	
Milho	1.317.918	
Coleção de arroz		
Quilora de arroz		

NOTA — Este movimento é o das Cls. Art. Gerais, que se responsabilizam pela existência do mesmo dos dados fornecidos por eles mesmos.		
RECIFE, 1.º ("Correio") — O mercado funcionou estável com o movimento de Entradas: 19.083; consumo: 2.000; exportação: 20.124; existência: 4.156 sacas.		

GENEROS		
SÃO PAULO		
(Bolsa de Mercadorias)		
Tabela Oficial		
Acucar — 60 kls.		
Refinado extra	530.00	
Crustal	195.00	
Demerara do Norte	177.80	
Mascavo	180.30	

Das Usinas do Estado		
(Posto vago)		
Para o atacadista:	206.70	
Crustal	168.40	
Do atac. para varejista:		
Refinado extra	227.30	
Crustal	185.20	
MOVIMENTO DE ARMAZEN		
GERAIS EM 27-5-50		
"Stock" atual		
Alg. em pluma	49.606.570	
Linter	1.471.123	
Acucar	178.838	
Amendim	1.629.577	
Alfafa	196.50	
Arroz beneficiado	2.397.793	
Arroz	743.593	
Farinha mandioca	47.500	
Raspas mandioca	785	
Farinha de trigo	11.255.565	
Feijão	2.859.472	
Mamona	8.890	
Melo arroz	1.317.918	
Milho	1.317.918	
Coleção de arroz		
Quilora de arroz		

NOTA — Este movimento é o das Cls. Art. Gerais, que se responsabilizam pela existência do mesmo dos dados fornecidos por eles mesmos.		
RECIFE, 1.º ("Correio") — O mercado funcionou estável com o movimento de Entradas: 19.083; consumo: 2.000; exportação: 20.124; existência: 4.156 sacas.		

GENEROS		
SÃO PAULO		
(Bolsa de Mercadorias)		
Tabela Oficial		
Acucar — 60 kls.		
Refinado extra	530.00	
Crustal	195.00	
Demerara do Norte	177.80	
Mascavo	180.30	

Das Usinas do Estado		
(Posto vago)		
Para o atacadista:	206.70	
Crustal	168.40	
Do atac. para varejista:		
Refinado extra	227.30	
Crustal	185.20	
MOVIMENTO DE ARMAZEN		
GERAIS EM 27-5-50		
"Stock" atual		
Alg. em pluma	49.606.570	
Linter	1.471.123	
Acucar	178.838	
Amendim	1.629.577	
Alfafa	196.50	
Arroz beneficiado	2.397.793	
Arroz	743.593	
Farinha mandioca	47.500	
Raspas mandioca	785	
Farinha de trigo	11.255.565	
Feijão	2.859.472	
Mamona	8.890	
Melo arroz	1.317.918	
Milho	1.317.918	
Coleção de arroz		
Quilora de arroz		

NOTA — Este movimento é o das Cls. Art. Gerais, que se responsabilizam pela existência do mesmo dos dados fornecidos por eles mesmos.		
RECIFE, 1.º ("Correio") — O mercado funcionou estável com o movimento de Entradas: 19.083; consumo: 2.000; exportação: 20.124; existência: 4.156 sacas.		

GENEROS		
SÃO PAULO		
(Bolsa de Mercadorias)		
Tabela Oficial		
Acucar — 60 kls.		
Refinado extra	530.00	
Crustal	195.00	
Demerara do Norte	177.80	
Mascavo	180.30	

Das Usinas do Estado		
(Posto vago)		
Para o atacadista:	206.70	
Crustal	168.40	
Do atac. para varejista:		
Refinado extra	227.30	
Crustal	185.20	
MOVIMENTO DE ARMAZEN		
GERAIS EM 27-5-50		
"Stock" atual		
Alg. em pluma	49.606.570	
Linter	1.471.123	
Acucar	178.838	
Amendim	1.629.577	
Alfafa	196.50	
Arroz beneficiado	2.397.793	
Arroz	743.593	
Farinha mandioca	47.500	
Raspas mandioca	785	
Farinha de trigo	11.255.565	
Feijão	2.859.472	
Mamona	8.890	
Melo arroz	1.317.918	
Milho	1.317.918	
Coleção de arroz		
Quilora de arroz		

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL
DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL, Dr. Benevolito Luz — Homologando o alvará e adjudicatário do bem, no inventário de Elias Luz e Jaime Rocha, julgado por João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

2.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de consignação movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Azevedo Cordeiro — Julgando procedente a ação de despejo movida por Clotilde e Antonio Martins Jr. e outro, cedente a ação de despejo que João de Barros e o senhor movem e Manuel Inácio e outro.

A população está ameaçada de ficar sem "cafezinho" a partir de sexta-feira proxima

DECIDIRAM OS PROPRIETARIOS NÃO VENDER MAIS CAFE' EM CHICARAS, POR JULGAREM DEFICITARIO O ATUAL TABELAMENTO — A C.E.P. VAI APRESSAR O ESTUDO DO PROBLEMA

A população está ameaçada de ficar sem "cafezinho", a partir da próxima sexta-feira, caso a Comissão Estadual de Preços não resolva até aquela data sobre o pedido de aumento do produto. Conforme conseguiram apurar, os proprietários de bares e cafés, reunidos ontem em assembleias, decidiram não mais vender café em chicaras em seus estabelecimentos, uma vez que os preços atuais do café em pó não permitem mais continuar o ramo de negócio caso não seja modificado o tabelamento. Com a nova elevação de preço sofrida pelo café torrado e moído, argumentam os proprietários de bares que o "cafezinho" lhes dá prejuízos enormes.

NAO FECHARÃO OS BALCOES DE CAFE'

De acordo com informações obtidas pela reportagem, os bares não encerrarão as atividades dos balcões onde vendem café em chicaras. Passarão apenas a trabalhar com outros produtos, principalmente chocolate, de preço livre e cuja matéria-prima custa menos da sexta parte que o café. Por outro lado, também não serão dispensados quaisquer empregados, aproveitados em outras seções do estabelecimento.

CAMUNICARAM A DECISÃO A POLICIA E A C.E.P.

Com o objetivo de evitar explorações em torno da decisão adotada, os proprietários de bares e cafés, através do seu sindicato de classe, comunicaram o fato à Delegacia de Ordem Econômica e à C.E.P., explicando os motivos que determinaram a resolução de não mais vender café em chicaras, a partir de sexta-feira vindoura.

A C.E.P. EXAMINA O PROBLEMA

Diante da situação criada pela decisão dos proprietários de bares e cafés, decidiu a Comissão Estadual de Preços apressar os estudos que está realizando para rever o tabelamento do "cafezinho", conforme solicitação feita há algum tempo pelos interessados. Para esse fim, a comissão especial da C.E.P., incumbida dos estudos preliminares, convocou uma reunião para amanhã, às 14 horas, na sede da Farep, à qual deverão estar presentes os proprietários de bares de São Paulo.

O assunto será debatido, a fim de que a C.E.P. possa resolver o problema da sua próxima sessão, evitando-se que a população fique privada de "cafezinho".



VISITA O P. R. O DEPUTADO JOAO GOMES MARTINS FILHO — Em visita à Comissão Diretora, esteve ontem na sede do Partido Republicano, o deputado João Gomes Martins Filho, candidato ao cargo de vice-governador do Estado, pela coligação P. S. D. U. D. N. e P. R. Recebido pelos membros da Comissão Diretora, membros da Comissão Coordenadora da Política da Capital e outros correligionários presentes, o ilustre visitante manteve com os mesmos longa e cordial palestra. O clichê acima focaliza um aspecto da visita, vendo-se o candidato à vice-governança do Estado ladeado por proceres republicanos.

A Comissão Estadual de Preços vai tentar um planejamento para baratear o custo de vida

REUNIAO ONTEM REALIZADA PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA — A QUESTÃO DOS ARTIGOS ESSENCIAIS — UTILIDADES PARA A PRODUÇÃO AGRÁRIA —

Mais uma vez vai tentar a Comissão Estadual de Preços a apli-

NOVOS DEBATES SOBRE O ASSUNTO

vel tão somente à fixação de preços de artigos e serviços considerados essenciais, na verdadeira acepção da palavra, ou seja, apenas o consumo pelas classes baixa e média. Depois de fixados os artigos essenciais, procederá a C.E.P. à verificação dos produtos necessários à produção agrícola, tentando reduzir o custo dos gêneros alimentícios de modo diverso do utilizado por tabelamentos, que apenas servem para desencorajar os agricultores.

Planejamento Geral

Fazendo uso da palavra, em seguida, o sr. Luiz Bianchi fez uma rápida análise do decreto que criou os organismos controladores em todo o país, dizendo que as suas finalidades foram contrariadas, uma vez que as Comissões de Preços apenas tratam de tabelamentos, sem nada cuidar no setor de planejamentos econômicos. Sobre esse aspecto da questão, o orador ressaltou a necessidade de serem adotadas providências mais amplas de comércio, suprimindo os entraves burocráticos que impedem que os gêneros alimentícios cheguem mais rapidamente às mãos dos consumidores.

Em seguida, apresentou o sr. Luiz Bianchi um esboço de planejamento, como contribuição aos técnicos que vão estudar o problema, no qual mostra-se favorável a adoção de medidas que proporcionem o barateamento do custo de vida, uma vez que reconhece não surtirem as portarias isoladas os efeitos desejados para beneficiar a população consumidora. Com esse objetivo, o vice-presidente do organismo convocou uma reunião para a tarde de ontem, com a participação de representantes dos jornais de São Paulo, especialmente convidados.

Iniciada a reunião, o sr. Celestino Bourroul comunicou aos presentes a principal finalidade dos trabalhos, ou seja, o estabelecimento de um plano de ação de caráter geral de ação preventiva contra a elevação de preços contrariando os métodos até agora adotados no qual a C.E.P. apenas tem uma tarefa repressiva, ao procurar conter os abusos através de tabelamentos.

Sobre a possibilidade da Comissão Estadual de Preços promover o barateamento do custo de vida, fala o sr. Clovis S. Santos, afirmando que o problema é por demais complexo e a C. E. P. é incapaz para resolvê-lo. Vários são os fatores dos quais dependem a redução dos artigos de primeira necessidade, todos eles completamente fora da alçada do organismo controlador. Citou entre outros os seguintes: Sementes se-

lecionadas, orientação técnica para o lavrador, financiamento a juros baixos, amparo contra os especuladores.

Por essa razão, não via possibilidade da C. E. P. desenvolver o programa traçado pelo sr. Luiz Bianchi, de vez que os problemas estavam de tal modo entrelaçados que somente uma solução ampla, nos diversos setores abrangidos, poderia surtir os efeitos desejados. Concluiu por julgar que qualquer planejamento da C.E.P. nesse campo estaria fadado a um completo fracasso e que seria perder tempo tratar de assunto dessa natureza.

NAO DEVE A C. E. P. ABANDONAR A LUTA

Com a palavra, o sr. José Celestino Bourroul discorria das afirmações feitas pelo representante da "Farep", pois a complexidade do assunto não deve servir de argumento para que a Comissão Estadual de Preços deixe de cuidar do importante assunto, tentando pelos meios ao seu alcance baratear o custo de vida. Admite que a C. E. P. não está devidamente aparelhada e que sua ação, tabelamento apenas, sem nada planejar, é prejudicial ao incremento da produção. Porém, devem ser traçados novos rumos, para que a redução do custo de vida possa se tornar uma realidade.

O sr. Luiz Freitas Bueno também aborda o problema, dizendo que sem um planejamento previo de nada adiantará a existência da C. E. P.

Chamado a prestar esclarecimentos, o sr. Ubirajara Zogaib, assessor técnico, informa que embora não possuindo todos os elementos necessários, poderá elaborar um programa de ação contando com a colaboração dos presentes.

NOVAS REUNIOES

Tendo julgado satisfatórios os resultados dos trabalhos, o sr. José Celestino Bourroul decidiu convocar novas reuniões para debater o programa de ação da Comissão Estadual de Preços, a fim de que sejam alcançados os resultados desejados, ou seja, redução do custo de vida.

Pedro Calmon novo ministro da Educação

RIO, 1 ("Correio") — Aca-ba de ser nomeado ministro da Educação e Saúde o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Neste sentido foi assinado o respectivo decreto pelo pre-



sidente da República. O novo titular é escritor dos mais reputados no país, sendo há vários anos membro da Academia Brasileira de Letras. Historiador e romancista, é autor de extensa e valiosa obra, largamente editada em todo o Brasil. Balano e descendente de ilustre família do norte do país, o prof. Pedro Calmon tornou-se conhecido, ainda como orador dos maiores da sua geração.

Federação Paulista do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244 — 11.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como apreciação das propostas de admissão ao quadro social da entidade.

COMEMORAÇÕES EUCLIDEANAS

FALARA', EM S. JOSE' DO RIO PARDO, O DR. ALTINO ARANTES

São José do Rio Pardo promove, todos os anos, no mês de agosto, várias homenagens à memória de Euclides da Cunha, homenagens que consistem numa romaria ao rancho de "Os Seretões", conferência por um intelectual de relevo, maratona entre alunos dos colégios oficiais do Estado, competições esportivas.

O orador de 1949 era o dr. Altino Arantes, que, no entanto, por motivo ponderoso, se ausentou. Substituiu-o, na tribuna, o prof. Candido Mota Filho.

Não fugindo ao antigo compromisso, vai, este ano, a São José do Rio Pardo, o ilustre presidente da Academia Paulista de Letras. Sua conferência, subordinada ao tema "Lendo Euclides", será pronunciada à 14 do corrente, no amplo auditório da Rádio Difusora local.

O dr. Altino Arantes viajara para aquela cidade da Mogiana de automóvel, especialmente, para desincumbir-se da tarefa que, em hora feliz, lhe confiou a Casa Euclidiana.

O eminente brasileiro será recebido pelo povo riopardense com expressivas homenagens.

MEDIDAS PARA O BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA. (Dos jornais).



...e os balões dos preços subirão mais!

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.931

Energicas providencias contra os abusos de altifalantes na propaganda eleitoral

Igualmente serão reprimidos os escritos em paredes, passeios, colunas, viadutos, etc. — Sujeitos a processo-crime os contraventores — A decisão do Tribunal Regional Eleitoral — O requerimento que será apresentado hoje na Camara pelo vereador Derville Allegretti — Declarações do lider republicano — Outras notas

Medidas das mais acertadas foi a tomada pelo Tribunal Regional Eleitoral restringindo os abusos que se vinham notando nesta capital no campo da propaganda eleitoral, repetição alitas injustificáveis, dos mesmos abusos verificados durante as eleições passadas.

De há muito que vem se ressentindo esta capital de providências energicas que ponham fim aos excessos, geralmente instalados em logradouros publicos movimentados, prejudicando o sossego dos paulistanos nesta metrópole já por si tão barulhenta. Igualmente digna de louvor foi a determinação daquela alta Corte de Justiça regulando os locais para a afixação de cartazes, procurando, assim, fazer desaparecer o triste aspecto que se nota por toda a cidade recoberta por cartazes e disticos os mais diversos que a enfeiam sobremaneira.

NO T. R. E.

Na sessão de ontem o Tribunal Regional Eleitoral decidiu que escrever, maxime com tinta indeleável, nomes de candidatos e outros dizeres em paredes de edificios publicos ou de casas particulares, sem licença dos donos quanto a estas, em passeios, colunas, viadutos, etc., constitui abuso de direito de propaganda politica e delito manifesto de dano à propriedade publica ou privada delicto que as leis sempre reprimam.

E' tambem abuso o uso imoderado de alto-falantes com potencia tal que perturbem o serviço publico, principalmente na vizinhança de escolas, hospitais, repartições publicas e casas congeneres de trabalho.

Compete à Policia, que dispõe de elementos de vigilancia, impedir que tais abusos se pratiquem

SEJA CURIOSO!

"Tagalog" é o nome da lingua nativa oficial das Filipinas e é falada por mais de 4 milhões de indivíduos.

Santo Abundancia existe dois na Igreja Católica. Um maritímico na África e o outro decapitado em Roma.

Fovo é uma cova funda com a abertura dissimulada com galhos e folhas, para a captura de animais ferozes.

Seneca definindo o homem de genio disse: "Um grande piloto pode velejar mesmo quando a sua vela está rasgada".

Quetzalcoatl, que significa "o passarinho serpente", era o nome de um dos deuses do México pré-colombiano.

O Brasil ocupa no mundo o 8.º lugar na criação de galinhas e perds.

Albany é a capital do Estado de Nova York e não a cidade de Nova York.

Paganini aos 12 anos realizou o seu 1.º concerto no Teatro Santo Agostinho.

Proteja-se contra a febre tifica fervendo o leite e a água, e passando em água fervente os alimentos que devem ser ingeridos crus.

e, no caso de infração, processar os contraventores.

Para assegurar, todavia, a propaganda nos termos da lei, o sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral ao sr. prefeito municipal solicitando se servisse, de conformidade com o art. 151, § 2.º, designar locais apropriados para afixação de cartazes.

COINCIDE COM O PONTO DE VISTA DO LIDER REPUBLICANO NA CAMARA MUNICIPAL

No expediente da sessão de hoje, o lider da bancada republicana

apresentará e defenderá, em feliz coincidência, o seguinte requerimento:

"Requerio, em regime de urgencia, ouvido o Plenário, seja afixado ao diretor do Departamento de Ordem Política e Social, pedindo-lhe que adote providencias energicas no sentido de regulamentar o funcionamento dos "alto-falantes de propaganda politica", de modo a assegurar o sossego e a tranquillidade publicas, martirizadas pela publicidade descontrolada que vem sendo feita em toda a cidade".

REINICIA HOJE SUAS ATIVIDADES A EDILIDADE PAULISTANA

Depois de um mês de férias, a Camara Municipal reinicia hoje, às 14 horas, suas atividades. Nessa oportunidade, será apreciada pelo Plenário a ordem do dia que inclui, entre outros itens, o relativo ao projeto de lei de autoria do sr. Ernane Marchetti, dispondo sobre a proibição do uso do fumo em veículos de transportes coletivos, elevadores de passageiros e casas de espetáculos em geral; o projeto de lei das Comissões de Justiça, Educação e Finanças, concedendo 25 mil cruzeiros à Associação de Ortopedia e Traumatologia, para a realização do IX Congresso Nacional de Ortopedia e o projeto de lei de autoria do sr. Decio Grist que concede 20 mil cruzeiros para a realização do I Congresso dos Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Ainda no expediente de hoje, o lider da bancada republicana requererá a regulamentação do uso de altifalantes, projeto esse de que nos ocupamos noutro local.



RELIGIOSAS NORTE-AMERICANAS PARTICIPARÃO DO ANO SANTO — NOVA YORK — A bordo do paquete "Roma", seguiram para a Europa estas sete freiras norte-americanas, que representam seis Ordens religiosas femininas nos Estados Unidos. A peregrinação tem por objetivo Roma, onde as sete religiosas participarão de parte das comemorações do Ano Santo. (Foto Up-Acme, via aerea).

Exposição comemorativa do cincoentenário da genética

SERA' REALIZADA NA ESCOLA CAETANO DE CAMPOS, DE 26 A 4 DE SETEMBRO — CONFERENCIAS ILUSTRARÃO A EXPRESSIVA MOSTRA CIENTIFICA — O PROGRAMA A SER CUMPRIDO

Em comemoração à passagem do cincoentenário do estabelecimento das leis de Mendel, que traçam o estudo da hereditariedade e da evolução das espécies, será realizada nesta capital uma "Exposição de Genética", sob o patrocínio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, da Revista Cultus, Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Instituto Agrônomo de Campinas e Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

A Exposição de Genética, que

estava marcada para o proximo dia 5, foi transferida para o dia 26, devendo permanecer aberta ao publico na Escola Caetano de Campos até o dia 4 de setembro, ocasião da abertura, a cargo do professor André Dreyfus. Conceito de raça, pelo dr. Cradovaldo Pavan; Eugenia, pelo dr. Newton Freire Maia; Aplicações agrícolas, pelo dr. Carlos Arnaldo Krug; Origem das raças domesticas, pelo professor Frederico Brieger; Evolução, provavelmente pelo professor Dreyfus.

Além das conferencias haverá projeção de filmes, sendo a entrada franca aos interessados.

Conferencias

Durante a realização da Exposição serão proferidas diversas conferencias, a cargo de especialistas no assunto, destacando-se as seguintes, já programadas: Conceitos basicos de Genética, na sessão de abertura, a cargo do professor André Dreyfus; Conceito de raça, pelo dr. Cradovaldo Pavan; Eugenia, pelo dr. Newton Freire Maia; Aplicações agrícolas, pelo dr. Carlos Arnaldo Krug; Origem das raças domesticas, pelo professor Frederico Brieger; Evolução, provavelmente pelo professor Dreyfus.

Além das conferencias haverá projeção de filmes, sendo a entrada franca aos interessados.

INFRATORES AUTUADOS

Proseguindo na sua campanha, o Departamento de Fiscalização da C. E. P. autuou ontem os seguintes comerciantes, por falta de tabela e por desrespeito aos tabelamentos vigentes: Antonio Ferreira, rua Antonio Godoy n. 96; Aurelio Reis e Cia., rua Voluntarios da Patria n. 198; Joao Rodrigues, av. Brigadeiro Tobias, n. 46; Costa e Silva, av. Brigadeiro Tobias n. 51; Casa Gomes e Gomes e Castanho, rua Voluntarios da Patria, n. 2036; Olinto Bracali, rua Professor Sou-